

# Índice

## Dados da Empresa

Composição do Capital	1
Proventos em Dinheiro	2

## DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	3
Balanço Patrimonial Passivo	4
Demonstração do Resultado	6
Demonstração do Resultado Abrangente	7
Demonstração do Fluxo de Caixa	8

### Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/07/2014 à 31/03/2015	9
DMPL - 01/07/2013 à 31/03/2014	10
Demonstração do Valor Adicionado	11

## DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo	12
Balanço Patrimonial Passivo	13
Demonstração do Resultado	15
Demonstração do Resultado Abrangente	16
Demonstração do Fluxo de Caixa	17

### Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/07/2014 à 31/03/2015	18
DMPL - 01/07/2013 à 31/03/2014	19
Demonstração do Valor Adicionado	20

Comentário do Desempenho	21
--------------------------	----

Notas Explicativas	27
--------------------	----

Comentário Sobre o Comportamento das Projeções Empresariais	44
---	----

Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes	45
---	----

## Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	46
Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	48
Declaração dos Diretores sobre o Relatório dos Auditores Independentes	49

**Dados da Empresa / Composição do Capital**

<b>Número de Ações (Unidades)</b>	<b>Trimestre Atual 31/03/2015</b>
<b>Do Capital Integralizado</b>	
Ordinárias	16.016.924
Preferenciais	32.029.564
<b>Total</b>	<b>48.046.488</b>
<b>Em Tesouraria</b>	
Ordinárias	0
Preferenciais	0
<b>Total</b>	<b>0</b>

**Dados da Empresa / Proventos em Dinheiro**

<b>Evento</b>	<b>Aprovação</b>	<b>Provento</b>	<b>Início Pagamento</b>	<b>Espécie de Ação</b>	<b>Classe de Ação</b>	<b>Provento por Ação (Reais / Ação)</b>
Assembléia Geral Ordinária	30/10/2014	Dividendo		Ordinária		0,12488
Assembléia Geral Ordinária	30/10/2014	Dividendo		Preferencial		0,12488

**DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo****(Reais)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 31/03/2015</b>	<b>Exercício Anterior 30/06/2014</b>
1	Ativo Total	266.950.817	223.387.438
1.01	Ativo Circulante	132.529.833	109.473.987
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	28.859.430	14.482.430
1.01.03	Contas a Receber	51.197.670	44.606.198
1.01.03.01	Clientes	51.197.670	44.606.198
1.01.04	Estoques	43.310.200	41.788.112
1.01.06	Tributos a Recuperar	3.923.211	4.746.191
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	3.923.211	4.746.191
1.01.07	Despesas Antecipadas	196.620	391.448
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	5.042.702	3.459.608
1.01.08.03	Outros	5.042.702	3.459.608
1.01.08.03.01	Partes Relacionadas	2.845.337	964.203
1.01.08.03.02	Outras Contas a Receber	2.197.365	2.495.405
1.02	Ativo Não Circulante	134.420.984	113.913.451
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	2.862.293	2.969.518
1.02.01.06	Tributos Diferidos	1.921.499	2.113.826
1.02.01.06.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	1.921.499	2.113.826
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	940.794	855.692
1.02.02	Investimentos	42.059.846	20.411.429
1.02.02.01	Participações Societárias	42.059.846	20.411.429
1.02.02.01.02	Participações em Controladas	41.908.355	20.259.938
1.02.02.01.04	Outras Participações Societárias	151.491	151.491
1.02.03	Imobilizado	88.900.120	89.810.614
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	88.900.120	89.810.614
1.02.04	Intangível	598.725	721.890
1.02.04.01	Intangíveis	598.725	721.890

**DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo****(Reais)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 31/03/2015</b>	<b>Exercício Anterior 30/06/2014</b>
2	Passivo Total	266.950.817	223.387.438
2.01	Passivo Circulante	81.470.742	68.008.220
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	8.990.583	11.104.964
2.01.01.01	Obrigações Sociais	2.351.243	2.393.610
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	6.639.340	8.711.354
2.01.02	Fornecedores	27.098.646	25.918.321
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	24.830.049	24.743.203
2.01.02.02	Fornecedores Estrangeiros	2.268.597	1.175.118
2.01.03	Obrigações Fiscais	4.518.073	4.207.794
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	3.527.529	3.395.142
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	1.915.350	2.028.477
2.01.03.01.02	Obrigações Fiscais Federais	1.612.179	1.366.665
2.01.03.02	Obrigações Fiscais Estaduais	989.826	810.999
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	718	1.653
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	30.814.818	19.103.172
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	30.814.818	19.103.172
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	30.814.818	19.103.172
2.01.05	Outras Obrigações	10.048.622	7.673.969
2.01.05.01	Passivos com Partes Relacionadas	2.098	0
2.01.05.01.02	Débitos com Controladas	2.098	0
2.01.05.02	Outros	10.046.524	7.673.969
2.01.05.02.04	Dividendos a Pagar	6.000.000	3.999.822
2.01.05.02.05	Contas e Despesas a Pagar	4.046.524	3.674.147
2.02	Passivo Não Circulante	44.636.485	34.140.408
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	28.819.275	16.304.228
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	28.819.275	16.304.228
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	28.819.275	16.304.228
2.02.02	Outras Obrigações	103.867	232.817
2.02.02.01	Passivos com Partes Relacionadas	103.867	50.682
2.02.02.01.03	Débitos com Controladores	103.867	50.682
2.02.02.02	Outros	0	182.135
2.02.02.02.04	Fornecedores	0	182.135
2.02.03	Tributos Diferidos	14.122.013	14.693.692
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	14.122.013	14.693.692
2.02.04	Provisões	1.591.330	2.909.671
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	1.591.330	2.909.671
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	1.591.330	2.909.671
2.03	Patrimônio Líquido	140.843.590	121.238.810
2.03.01	Capital Social Realizado	50.000.000	50.000.000
2.03.02	Reservas de Capital	5.955.177	5.955.177
2.03.03	Reservas de Reavaliação	4.221.445	4.268.474
2.03.04	Reservas de Lucros	32.736.919	34.737.097
2.03.04.01	Reserva Legal	5.487.821	5.487.821
2.03.04.02	Reserva Estatutária	27.249.098	27.249.098
2.03.04.08	Dividendo Adicional Proposto	0	2.000.178
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	11.141.247	0

**DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo****(Reais)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 31/03/2015</b>	<b>Exercício Anterior 30/06/2014</b>
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	-902.105	-902.105
2.03.08	Outros Resultados Abrangentes	37.690.907	27.180.167

**DFs Individuais / Demonstração do Resultado****(Reais)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 01/01/2015 à 31/03/2015</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/07/2014 à 31/03/2015</b>	<b>Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/01/2014 à 31/03/2014</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/07/2013 à 31/03/2014</b>
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	69.454.415	174.460.599	73.514.393	182.581.843
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-60.035.975	-156.736.122	-61.868.160	-158.515.113
3.03	Resultado Bruto	9.418.440	17.724.477	11.646.233	24.066.730
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	958.283	-7.284.257	-4.591.397	-15.511.706
3.04.01	Despesas com Vendas	-5.724.362	-14.587.355	-6.662.380	-17.218.382
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-3.050.740	-10.226.848	-3.006.860	-9.228.493
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	5.097.288	9.138.677	4.095.669	8.703.506
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-1.068.720	-1.798.882	-39.427	-757.620
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	5.704.817	10.190.151	1.021.601	2.989.283
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	10.376.723	10.440.220	7.054.836	8.555.024
3.06	Resultado Financeiro	245.362	-246.554	17.997	-113.319
3.06.01	Receitas Financeiras	4.247.556	9.643.176	3.798.638	10.300.770
3.06.02	Despesas Financeiras	-4.002.194	-9.889.730	-3.780.641	-10.414.089
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	10.622.085	10.193.666	7.072.833	8.441.705
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-1.183.003	-202.088	-2.027.242	-1.816.116
3.08.01	Corrente	-1.684.413	-581.440	-2.018.986	-2.056.274
3.08.02	Diferido	501.410	379.352	-8.256	240.158
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	9.439.082	9.991.578	5.045.591	6.625.589
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	9.439.082	9.991.578	5.045.591	6.625.589
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	0,19646	0,20796	0,10501	0,13790
3.99.01.02	PN	0,19646	0,20796	0,10501	0,13790
3.99.02	Lucro Diluído por Ação				
3.99.02.01	ON	0,19646	0,20796	0,10501	0,13790
3.99.02.02	PN	0,19646	0,20796	0,10501	0,13790

**DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente****(Reais)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 01/01/2015 à 31/03/2015</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/07/2014 à 31/03/2015</b>	<b>Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/01/2014 à 31/03/2014</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/07/2013 à 31/03/2014</b>
4.01	Lucro Líquido do Período	9.439.082	9.991.578	5.045.591	6.625.589
4.02	Outros Resultados Abrangentes	6.839.728	11.613.380	-661.843	301.483
4.03	Resultado Abrangente do Período	16.278.810	21.604.958	4.383.748	6.927.072



**DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto****(Reais)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/07/2014 à 31/03/2015</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/07/2013 à 31/03/2014</b>
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	-783.936	4.567.611
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	8.610.775	16.686.649
6.01.01.01	Resultado Líquido do Exercício antes do Imposto de Renda e da Contr. Social	10.193.666	8.441.705
6.01.01.02	Depreciações e Amortizações	5.390.336	5.292.069
6.01.01.03	Juros Provisionados e não Pagos	2.916.917	3.933.666
6.01.01.04	Variação Cambial Provisionada	-417.200	290.876
6.01.01.05	Resultado da Equivalência Patrimonial	-10.190.151	-2.989.283
6.01.01.06	Provisão de Comissões s/Vendas	681.534	841.019
6.01.01.07	(Reversão)/Provisão p/ Perda na Realização de Investimentos	155.113	-400.846
6.01.01.08	Reversão para Ajuste de Estoque a Valor Realizável	-156.463	-61.615
6.01.01.09	Variação Cambial de Partes Relacionadas	-288.937	1.647
6.01.01.10	Perda na Alienação de Investimentos/Imobilizado	181.294	678.954
6.01.01.11	Perdas no Recebimento de Créditos	144.666	658.457
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-9.394.711	-12.119.038
6.01.02.01	Contas a Receber de Clientes	-6.573.489	-12.808.994
6.01.02.02	Impostos a Recuperar	521.664	-5.076
6.01.02.03	Outras Contas a Receber	397.142	679.878
6.01.02.04	Estoques	-1.365.625	-4.428.111
6.01.02.05	Despesas do Exercício Seguintes	194.828	178.333
6.01.02.06	Fornecedores	1.143.431	7.394.317
6.01.02.07	Contribuições e Obrigações com o Pessoal	-2.114.381	-965.061
6.01.02.08	Outras Obrigações Tributárias	423.406	538.173
6.01.02.09	Contas e Despesas a Pagar	-310.095	-440.925
6.01.02.10	Provisões p/Contingências	-1.318.341	-383.468
6.01.02.11	Imposto de Renda e Contr. Social Pagos/Renda na Fonte	-393.251	-1.878.104
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-6.213.172	-3.226.605
6.02.01	Créditos com Pessoas Ligadas	-1.617.999	-7.589
6.02.02	Impostos a Recuperar de Longo Prazo	24.651	23.882
6.02.03	Depósitos Judiciais	-81.853	-83.480
6.02.05	Aquisições de Investimentos/Imobilizado/Intangível	-6.048.018	-3.472.540
6.02.06	Recebimento por Venda de Investimentos/Imobilizado	1.510.047	313.122
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	21.374.108	-7.674.111
6.03.01	Ingresso de Novos Empréstimos	39.333.746	26.500.000
6.03.02	Pagamentos de Empréstimos	-18.012.823	-34.195.867
6.03.03	Empréstimos Pagos a Controlada	53.185	21.756
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	14.377.000	-6.333.105
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	14.482.430	32.655.977
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	28.859.430	26.322.872

**DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/07/2014 à 31/03/2015****(Reais)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Capital Social Integralizado</b>	<b>Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria</b>	<b>Reservas de Lucro</b>	<b>Lucros ou Prejuízos Acumulados</b>	<b>Outros Resultados Abrangentes</b>	<b>Patrimônio Líquido</b>
5.01	Saldos Iniciais	50.000.000	5.955.177	32.736.919	2.000.178	30.546.536	121.238.810
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	50.000.000	5.955.177	32.736.919	2.000.178	30.546.536	121.238.810
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	0	-2.000.178	0	-2.000.178
5.04.06	Dividendos	0	0	0	-2.000.178	0	-2.000.178
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	11.094.218	10.510.740	21.604.958
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	9.991.578	0	9.991.578
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	1.102.640	10.510.740	11.613.380
5.05.02.06	Realização do Custo Atribuído	0	0	0	1.102.640	-1.102.640	0
5.05.02.07	Variação Cambial de Investimentos no Exterior	0	0	0	0	11.613.380	11.613.380
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	47.029	-47.029	0
5.06.02	Realização da Reserva Reavaliação	0	0	0	47.029	-47.029	0
5.07	Saldos Finais	50.000.000	5.955.177	32.736.919	11.141.247	41.010.247	140.843.590

**DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/07/2013 à 31/03/2014****(Reais)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Capital Social Integralizado</b>	<b>Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria</b>	<b>Reservas de Lucro</b>	<b>Lucros ou Prejuízos Acumulados</b>	<b>Outros Resultados Abrangentes</b>	<b>Patrimônio Líquido</b>
5.01	Saldos Iniciais	50.000.000	5.955.177	29.515.017	0	32.759.369	118.229.563
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	50.000.000	5.955.177	29.515.017	0	32.759.369	118.229.563
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	-2.000.178	0	0	-2.000.178
5.04.06	Dividendos	0	0	-2.000.178	0	0	-2.000.178
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	8.175.628	-1.248.556	6.927.072
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	6.625.589	0	6.625.589
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	1.550.039	-1.248.556	301.483
5.05.02.06	Realização do Custo Atribuído	0	0	0	1.550.039	-1.550.039	0
5.05.02.07	Variação Cambial de Investimentos no Exterior	0	0	0	0	301.483	301.483
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	45.925	-45.925	0
5.06.02	Realização da Reserva Reavaliação	0	0	0	45.925	-45.925	0
5.07	Saldos Finais	50.000.000	5.955.177	27.514.839	8.221.553	31.464.888	123.156.457

**DFs Individuais / Demonstração do Valor Adicionado****(Reais)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/07/2014 à 31/03/2015</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/07/2013 à 31/03/2014</b>
7.01	Receitas	229.488.868	238.871.884
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	220.497.128	230.829.052
7.01.02	Outras Receitas	8.991.740	8.042.832
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-157.875.427	-161.994.798
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-120.388.342	-123.512.011
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-37.671.570	-38.486.314
7.02.03	Perda/Recuperação de Valores Ativos	184.485	3.527
7.03	Valor Adicionado Bruto	71.613.441	76.877.086
7.04	Retenções	-5.390.336	-5.292.069
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-5.390.336	-5.292.069
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	66.223.105	71.585.017
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	19.835.598	13.292.269
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	10.190.151	2.989.283
7.06.02	Receitas Financeiras	9.643.176	10.300.770
7.06.03	Outros	2.271	2.216
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	86.058.703	84.877.286
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	86.058.703	84.877.286
7.08.01	Pessoal	45.629.697	45.018.009
7.08.01.01	Remuneração Direta	37.260.892	37.067.480
7.08.01.02	Benefícios	4.709.144	4.511.360
7.08.01.03	F.G.T.S.	3.659.661	3.439.169
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	20.049.552	22.372.205
7.08.02.01	Federais	13.244.352	15.263.068
7.08.02.02	Estaduais	6.803.624	7.108.254
7.08.02.03	Municipais	1.576	883
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	10.387.876	10.861.483
7.08.03.01	Juros	9.889.730	10.414.087
7.08.03.02	Aluguéis	498.146	447.396
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	9.991.578	6.625.589
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	9.991.578	6.625.589

**DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo****(Reais)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 31/03/2015</b>	<b>Exercício Anterior 30/06/2014</b>
1	Ativo Total	419.923.908	329.675.271
1.01	Ativo Circulante	197.392.543	152.491.777
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	43.412.731	26.092.251
1.01.03	Contas a Receber	77.775.377	61.304.920
1.01.03.01	Clientes	77.775.377	61.304.920
1.01.04	Estoques	67.117.512	56.155.293
1.01.06	Tributos a Recuperar	3.924.145	4.746.191
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	3.924.145	4.746.191
1.01.07	Despesas Antecipadas	1.116.608	725.393
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	4.046.170	3.467.729
1.01.08.03	Outros	4.046.170	3.467.729
1.02	Ativo Não Circulante	222.531.365	177.183.494
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	2.802.888	2.853.916
1.02.01.06	Tributos Diferidos	1.921.499	2.113.826
1.02.01.06.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	1.921.499	2.113.826
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	881.389	740.090
1.02.02	Investimentos	1.220.186	1.032.053
1.02.02.01	Participações Societárias	1.220.186	1.032.053
1.02.02.01.04	Outras Participações Societárias	1.220.186	1.032.053
1.02.03	Imobilizado	217.578.316	172.494.592
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	217.578.316	172.494.592
1.02.04	Intangível	929.975	802.933
1.02.04.01	Intangíveis	929.975	802.933

**DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo****(Reais)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 31/03/2015</b>	<b>Exercício Anterior 30/06/2014</b>
2	Passivo Total	419.923.908	329.675.271
2.01	Passivo Circulante	146.915.607	110.242.069
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	13.856.171	14.103.522
2.01.01.01	Obrigações Sociais	2.835.185	2.632.611
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	11.020.986	11.470.911
2.01.02	Fornecedores	49.352.885	43.005.125
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	24.743.203	24.743.203
2.01.02.02	Fornecedores Estrangeiros	24.609.682	18.261.922
2.01.03	Obrigações Fiscais	4.526.631	4.212.545
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	3.536.087	3.399.893
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	1.915.350	2.028.477
2.01.03.01.02	Obrigações Fiscais Federais	1.620.737	1.371.416
2.01.03.02	Obrigações Fiscais Estaduais	989.826	810.999
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	718	1.653
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	58.593.086	35.135.562
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	58.593.086	35.135.562
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	30.814.818	19.103.172
2.01.04.01.02	Em Moeda Estrangeira	27.778.268	16.032.390
2.01.05	Outras Obrigações	20.586.834	13.785.315
2.01.05.02	Outros	20.586.834	13.785.315
2.01.05.02.04	Dividendos a Pagar	13.684.097	8.704.565
2.01.05.02.05	Contas e Despesas a Pagar	6.902.737	5.080.750
2.02	Passivo Não Circulante	114.145.279	89.430.591
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	97.908.928	71.259.671
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	97.908.928	71.259.671
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	28.819.275	16.304.228
2.02.01.01.02	Em Moeda Estrangeira	69.089.653	54.955.443
2.02.02	Outras Obrigações	523.008	567.557
2.02.02.01	Passivos com Partes Relacionadas	103.867	50.682
2.02.02.01.03	Débitos com Controladores	103.867	50.682
2.02.02.02	Outros	419.141	516.875
2.02.02.02.04	Fornecedores	419.141	516.875
2.02.03	Tributos Diferidos	14.122.013	14.693.692
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	14.122.013	14.693.692
2.02.04	Provisões	1.591.330	2.909.671
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	1.591.330	2.909.671
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	1.591.330	2.909.671
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	158.863.022	130.002.611
2.03.01	Capital Social Realizado	50.000.000	50.000.000
2.03.02	Reservas de Capital	5.955.177	5.955.177
2.03.03	Reservas de Reavaliação	4.221.445	4.268.474
2.03.04	Reservas de Lucros	32.736.919	34.737.097
2.03.04.01	Reserva Legal	5.487.821	5.487.821
2.03.04.02	Reserva Estatutária	27.249.098	27.249.098
2.03.04.08	Dividendo Adicional Proposto	0	2.000.178
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	11.141.247	0

**DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo****(Reais)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 31/03/2015</b>	<b>Exercício Anterior 30/06/2014</b>
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	-902.105	-902.105
2.03.08	Outros Resultados Abrangentes	37.690.907	27.180.167
2.03.09	Participação dos Acionistas Não Controladores	18.019.432	8.763.801

**DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado****(Reais)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 01/01/2015 à 31/03/2015</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/07/2014 à 31/03/2015</b>	<b>Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/01/2014 à 31/03/2014</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/07/2013 à 31/03/2014</b>
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	128.049.807	309.891.499	108.850.851	275.578.040
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-103.051.714	-261.461.702	-91.759.399	-236.753.068
3.03	Resultado Bruto	24.998.093	48.429.797	17.091.452	38.824.972
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-11.280.586	-31.028.223	-8.609.533	-25.891.885
3.04.01	Despesas com Vendas	-11.164.211	-25.871.765	-8.942.928	-22.825.800
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-4.293.874	-13.314.499	-3.850.730	-11.480.612
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	5.502.990	10.645.514	4.426.372	9.955.383
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-1.325.491	-2.487.473	-242.247	-1.540.856
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	13.717.507	17.401.574	8.481.919	12.933.087
3.06	Resultado Financeiro	-673.718	-2.882.174	-975.416	-3.204.794
3.06.01	Receitas Financeiras	4.728.033	10.844.398	3.975.169	10.824.825
3.06.02	Despesas Financeiras	-5.401.751	-13.726.572	-4.950.585	-14.029.619
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	13.043.789	14.519.400	7.506.503	9.728.293
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-1.183.003	-202.088	-2.027.242	-1.833.749
3.08.01	Corrente	-1.684.413	-581.440	-2.018.986	-2.073.907
3.08.02	Diferido	501.410	379.352	-8.256	240.158
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	11.860.786	14.317.312	5.479.261	7.894.544
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	11.860.786	14.317.312	5.479.261	7.894.544
3.11.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	9.439.082	9.991.578	5.045.591	6.625.589
3.11.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	2.421.704	4.325.734	433.670	1.268.955
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	0,19646	0,20796	0,10502	0,13790
3.99.01.02	PN	0,19646	0,20796	0,10502	0,13790
3.99.02	Lucro Diluído por Ação				
3.99.02.01	ON	0,19646	0,20796	0,10502	0,13790
3.99.02.02	PN	0,19646	0,20796	0,10502	0,13790



**DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente****(Reais)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 01/01/2015 à 31/03/2015</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/07/2014 à 31/03/2015</b>	<b>Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/01/2014 à 31/03/2014</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/07/2013 à 31/03/2014</b>
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	11.860.786	14.317.312	5.479.261	7.894.544
4.02	Outros Resultados Abrangentes	6.839.728	11.613.380	-661.843	301.483
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	18.700.514	25.930.692	4.817.418	8.196.027
4.03.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	16.278.810	21.604.958	4.383.748	6.927.072
4.03.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	2.421.704	4.325.734	433.670	1.268.955

**DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto****(Reais)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/07/2014 à 31/03/2015</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/07/2013 à 31/03/2014</b>
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	4.650.617	12.160.334
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	24.790.568	26.364.653
6.01.01.01	Resultado Líquido do Exercício Antes do Imposto de Renda	14.519.400	9.728.293
6.01.01.02	Depreciações e Amortizações	11.514.336	10.340.533
6.01.01.03	Juros Provisionados e não Pagos	3.384.318	4.252.984
6.01.01.04	Variação Cambial Provisionada	-196.176	290.876
6.01.01.05	Participação de Minoritários nos Lucros	-4.325.734	-1.268.955
6.01.01.06	Provisões de Comissões s/Vendas	681.534	841.019
6.01.01.08	Reversão para Ajuste de Estoque ao Valor Realizável	-1.859.661	-61.615
6.01.01.09	Perda na Alienação de Investimentos/Imobilizado	254.527	911.622
6.01.01.10	Provisão de Dividendos para Preferencialistas	673.358	671.439
6.01.01.11	Perdas no Recebimento de Créditos	144.666	658.457
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-20.139.951	-14.204.319
6.01.02.01	Contas a Receber de Clientes	-16.452.474	-15.517.437
6.01.02.02	Impostos a Recuperar	520.730	-5.076
6.01.02.03	Outras Contas a Receber	-479.339	1.677.204
6.01.02.04	Estoques	-9.102.558	-7.337.843
6.01.02.05	Despesas do Exercício Seguinte	-391.215	27.989
6.01.02.06	Fornecedores	6.157.118	9.266.102
6.01.02.07	Obrigações com o Pessoal	-247.351	-699.050
6.01.02.08	Outras Obrigações Tributárias	427.213	553.844
6.01.02.09	Contas e Despesas a Pagar	1.139.517	109.153
6.01.02.10	Provisões p/Contingências	-1.318.341	-383.468
6.01.02.11	Imposto de Renda Retido na Fonte	-393.251	-1.895.737
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-8.147.129	-7.250.348
6.02.01	Impostos a Recuperar de Longo Prazo	-59.446	-5.197
6.02.02	Depósitos Judiciais	-81.853	-83.480
6.02.03	Aquisições de Investimentos/Imobilizado/Intangível	-18.771.508	-8.871.728
6.02.04	Recebimento por Venda de Investimentos/Imobilizado	1.510.047	313.122
6.02.05	Variação na Participação de Minoritários	9.255.631	1.396.935
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	20.605.239	-8.325.412
6.03.01	Ingresso de Novos Empréstimos	52.165.746	64.971.000
6.03.02	Pagamentos de Empréstimos	-31.613.692	-73.318.168
6.03.03	Empréstimos Pagos a Controladora	53.185	21.756
6.04	Variação Cambial s/ Caixa e Equivalentes	211.753	-633.674
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	17.320.480	-4.049.100
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	26.092.251	39.023.226
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	43.412.731	34.974.126

**DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/07/2014 à 31/03/2015****(Reais)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	50.000.000	5.955.177	32.736.919	2.000.178	30.546.536	121.238.810	8.763.801	130.002.611
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	50.000.000	5.955.177	32.736.919	2.000.178	30.546.536	121.238.810	8.763.801	130.002.611
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	0	-2.000.178	0	-2.000.178	0	-2.000.178
5.04.06	Dividendos	0	0	0	-2.000.178	0	-2.000.178	0	-2.000.178
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	11.094.218	10.510.740	21.604.958	9.255.631	30.860.589
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	9.991.578	0	9.991.578	0	9.991.578
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	1.102.640	10.510.740	11.613.380	9.255.631	20.869.011
5.05.02.06	Realização do Custo Atribuído	0	0	0	1.102.640	-1.102.640	0	0	0
5.05.02.07	Varição Cambial de Investimentos no Exterior	0	0	0	0	11.613.380	11.613.380	4.929.897	16.543.277
5.05.02.08	Varição na Participação de não Controladores	0	0	0	0	0	0	4.325.734	4.325.734
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	47.029	-47.029	0	0	0
5.06.02	Realização da Reserva Reavaliação	0	0	0	47.029	-47.029	0	0	0
5.07	Saldos Finais	50.000.000	5.955.177	32.736.919	11.141.247	41.010.247	140.843.590	18.019.432	158.863.022

**DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/07/2013 à 31/03/2014****(Reais)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	50.000.000	5.955.177	29.515.017	0	32.759.369	118.229.563	6.414.658	124.644.221
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	50.000.000	5.955.177	29.515.017	0	32.759.369	118.229.563	6.414.658	124.644.221
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	-2.000.178	0	0	-2.000.178	0	-2.000.178
5.04.06	Dividendos	0	0	-2.000.178	0	0	-2.000.178	0	-2.000.178
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	8.175.628	-1.248.556	6.927.072	1.396.935	8.324.007
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	6.625.589	0	6.625.589	0	6.625.589
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	1.550.039	-1.248.556	301.483	1.396.935	1.698.418
5.05.02.06	Realização do Custo Atribuído	0	0	0	1.550.039	-1.550.039	0	0	0
5.05.02.07	Varição Cambial de Investimentos no Exterior	0	0	0	0	301.483	301.483	127.980	429.463
5.05.02.08	Varição na Participação de não Controladores	0	0	0	0	0	0	1.268.955	1.268.955
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	45.925	-45.925	0	0	0
5.06.02	Realização da Reserva Reavaliação	0	0	0	45.925	-45.925	0	0	0
5.07	Saldos Finais	50.000.000	5.955.177	27.514.839	8.221.553	31.464.888	123.156.457	7.811.593	130.968.050

**DFs Consolidadas / Demonstração do Valor Adicionado****(Reais)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/07/2014 à 31/03/2015</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/07/2013 à 31/03/2014</b>
7.01	Receitas	366.426.605	333.119.958
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	355.928.028	323.825.249
7.01.02	Outras Receitas	10.498.577	9.294.709
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-259.965.584	-235.004.611
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-197.915.901	-177.050.702
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-63.937.366	-58.020.381
7.02.03	Perda/Recuperação de Valores Ativos	1.887.683	66.472
7.03	Valor Adicionado Bruto	106.461.021	98.115.347
7.04	Retenções	-11.514.336	-10.340.533
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-11.514.336	-10.340.533
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	94.946.685	87.774.814
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	10.846.669	10.827.041
7.06.02	Receitas Financeiras	10.844.398	10.824.825
7.06.03	Outros	2.271	2.216
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	105.793.354	98.601.855
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	105.793.354	98.601.855
7.08.01	Pessoal	55.132.263	52.308.743
7.08.01.01	Remuneração Direta	44.985.055	42.942.644
7.08.01.02	Benefícios	6.487.547	5.926.930
7.08.01.03	F.G.T.S.	3.659.661	3.439.169
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	21.353.842	23.241.903
7.08.02.01	Federais	14.548.642	16.132.766
7.08.02.02	Estaduais	6.803.624	7.108.254
7.08.02.03	Municipais	1.576	883
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	14.316.579	14.557.700
7.08.03.01	Juros	13.726.572	14.029.617
7.08.03.02	Aluguéis	590.007	528.083
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	14.990.670	8.493.509
7.08.04.02	Dividendos	673.358	598.965
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	9.991.578	6.625.589
7.08.04.04	Part. Não Controladores nos Lucros Retidos	4.325.734	1.268.955

Co

## RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Em atendimento às disposições legais e societárias, a Companhia submete à apreciação dos Srs. Acionistas, o Relatório da Administração e as Demonstrações Financeiras relativos ao trimestre encerrado em 31 de março de 2015, acompanhados do Relatório dos Auditores Independentes. As demonstrações financeiras trimestrais da controladora foram preparadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPCs) e são publicadas junto com as demonstrações financeiras consolidadas. As demonstrações financeiras consolidadas foram preparadas e estão sendo apresentadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil, incluindo os pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPCs) e também de acordo com os padrões internacionais de Demonstrações Financeiras (International Financial Reporting Standards - IFRS) emitidos pelo International Accounting Standards Board.

### 1. CONTEXTO OPERACIONAL

A Pettenati é uma sociedade anônima de capital aberto, constituída em Junho de 1964, sediada em Caxias do Sul, Rio Grande do Sul e atua no segmento industrial têxtil, tendo por principal objetivo a fabricação de tecidos acabados em ponto de malha e confecções para o vestuário.

As linhas de produtos abrangem uma ampla variedade de tipos de tecidos tintos e estampados, com as mais diferentes fibras e combinações como “Softs”, “Plushs”, “Meia Malhas”, “Moletons”, Viscoses, Linha Esportiva, etc. A fabricação dos tecidos é realizada em duas unidades fabris, sendo uma no Brasil (em Caxias do Sul – RS) e outra em El Salvador (América Central), já as confecções são fabricadas na unidade matriz em Caxias do Sul – RS.

### 2. CONJUNTURA ECONÔMICA

Dados do FMI estimam que a economia mundial cresça 3,5% em 2015 e 3,8% em 2016, prevendo-se que, em comparação a 2014, as economias mais desenvolvidas registrem uma maior participação principalmente face aos bons desempenhos esperados dos EUA e do Japão. O crescimento das economias deverá abrandar, principalmente devido às menores previsões de crescimento para algumas das grandes economias mundiais e aos efeitos do atual período de preços reduzidos das commodities.

Os destaques no desempenho da economia dos EUA, como os preços energéticos reduzidos, inflação estável, déficit reduzido e uma forte recuperação do mercado imobiliário, deverão mais que compensar os efeitos negativos que a apreciação do dólar terá na balança comercial. Também no Japão, após um fraco desempenho em 2014, a economia local deverá voltar ao crescimento em 2015, apoiada por um yen mais competitivo, preços do petróleo reduzidos e crescimento dos salários reais. Para a Zona Euro, registram-se as revisões mais positivas face às previsões anteriores, porém, a falta de investimento no setor privado deverá continuar a condicionar o crescimento no grupo, com a exceção da Irlanda, Espanha e Alemanha.

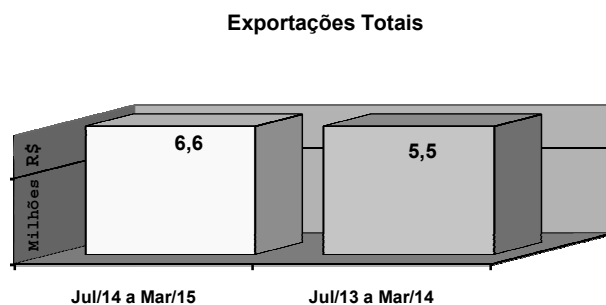
Nas economias emergentes, após uma taxa de crescimento de 4,6% em 2014, este bloco deverá ver o seu crescimento um pouco reduzido em 2015. Além da perda de receitas por parte de vários países com forte dependência do setor das *commodities*, a China, onde após uma taxa de crescimento de 7,4% em 2014, a expectativa é de que a economia deverá crescer menos nos dois anos seguintes, mantendo fortes restrições ao maior crescimento relacionadas a queda do investimento, fraca procura e a problemas no setor imobiliário.

O resultado negativo da indústria, puxando o PIB para baixo, a alta na inflação, o agravamento do desequilíbrio fiscal, aliados à crise da seca e aos escândalos da Petrobrás, é um pré-anúncio de que

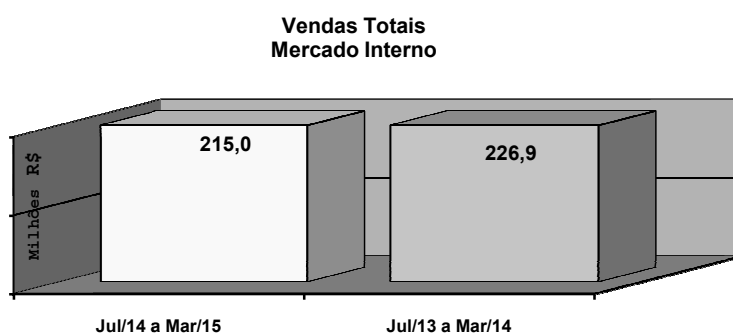
2015 será um ano muito difícil para o governo. A reversão do déficit das contas públicas e consecução um *superávit primário* de 1,2%, são fatores necessários à volta da credibilidade na política econômica.

### 3. CONTROLADORA

**Mercado Externo:** em que pese as contínuas dificuldades políticas e econômicas verificadas nos países potencialmente consumidores, entre eles, principalmente a Argentina, a companhia registrou, até o trimestre, exportações no valor de R\$ 6,6 milhões apresentando aumento de 21,1% quando comparada ao mesmo período do exercício anterior.



**Mercado Interno:** a contínua estagnação do mercado fez com que os resultados da companhia apresentassem uma queda quando comparados ao exercício anterior, tanto na parte econômica como na geração de caixa. Outro fator que continuou a ser verificado com intensidade é que a concorrência dos importados continua a impedir uma melhor penetração dos produtos nacionais no mercado interno, em que pese a forte elevação do dólar verificada durante o trimestre. As vendas brutas registraram o valor de R\$ 215,0 milhões com redução de 5,2% ante os R\$ 226,9 milhões do mesmo período do exercício anterior.

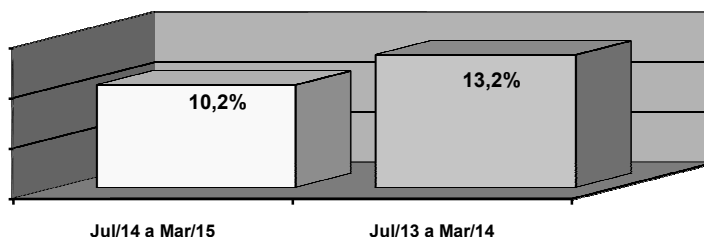


### 3.2 RESULTADOS

O resultado positivo apresentado de 5,7% da receita líquida (3,6% positivos no mesmo período do exercício anterior) foi reflexo principalmente da estagnação da economia em meios a problemas políticos e reajuste de tarifas. Continuamos com o contínuo trabalho realizado internamente na redução e otimização de custos e processos, além da oferta cada vez maior de produtos diferenciados e customizados. Fator positivo a destacar foi a contínua melhora dos resultados obtidos pela controlada de El Salvador, visto que a mesma continua operando no melhor nível de sua capacidade operacional, fazendo com que o resultado por equivalência patrimonial seja decisivo na composição do resultado apresentado na controladora. Outro fator positivo que influencia diretamente os resultados são os incentivos fiscais concedidos pelo governo estadual com o crédito presumido do ICMS (nota explicativa nº 27). A margem bruta variou de acordo com as possibilidades do mercado e registrou o valor de

**Comentário do Desempenho**  
 10,2% sobre a receita líquida, 3,0 pp inferior aos 13,2% registrados no mesmo período do exercício anterior. A margem operacional antes do resultado financeiro apresentou-se no patamar de 0,1% da receita líquida (3,0% no mesmo período do exercício anterior).

Margem Total



### 3.3 POSICIONAMENTO FINANCEIRO

Apresentamos a seguir, alguns indicadores financeiros verificados no exercício:

Indicadores	em R\$ mil	
	Mar/15	Jun/14
Endividamento financeiro líquido	30.775	20.925
Endividamento financeiro total	59.634	35.407
Endividamento financeiro / Patrimônio Líquido	0,42	0,29
Patrimônio Líquido	140.844	121.239
Valor Patrimonial por ação	2,93	2,52

### 3.4 ESTOQUES E INVESTIMENTOS

Os estoques apresentaram um aumento de R\$ 1,5 milhões se comparados ao final do exercício anterior, já demonstrando a volta a patamares normais para a época, confirmando a estratégia de um melhor aproveitamento da capacidade em períodos de baixa na procura com vistas a antecipação de parte da produção para períodos de aquecimento na demanda.

A companhia investiu até o trimestre R\$ 6,0 milhões na aquisição de máquinas e equipamentos e melhoria de instalações industriais visando a contínua modernização e atualização do parque fabril.

A participação na controlada Pettenati Centro América S/A de C.V. manteve-se nos mesmos níveis do período anterior, sendo que a participação da companhia naquela controlada é de 70,2% do capital total. A empresa controlada está localizada na República de El Salvador e tem como objetivo a fabricação e comercialização de tecidos tintos em ponto de malha. Os saldos das contas de ativos e passivos e as operações da controladora com a controlada estão comentados na nota 11, bem como suas demonstrações, que serviram de base para a elaboração destas demonstrações financeiras, estão transcritas na nota 8.

### 3.5 RECURSOS HUMANOS

Encerramos o trimestre com 1.797 funcionários e com um faturamento bruto per capita de R\$ 126,1 mil. No campo assistencial, a Pettenati desempenha um importante papel no atendimento aos empregados e familiares, com plano de saúde, creche, assistência médica e odontológica, transporte e programa de alimentação ao trabalhador.



## 4. CONSOLIDADO

### 4.1 INDICADORES DE DESEMPENHO

Selecionamos abaixo, alguns indicadores econômicos e financeiros para a análise do desempenho consolidado da empresa:

(em R\$ mil)

Indicadores	Jul/14 a Mar/15	Jul/13 a Mar/14
<b>Operacionais</b>		
Receita Líquida	309.891	275.578
Receitas no Brasil	167.820	175.875
Receitas com o exterior	142.071	99.703
Lucro Bruto	48.430	38.825
EBITDA	28.916	23.274
Resultado Líquido	9.992	6.626
Investimentos no Imobilizado/Investimentos	18.772	8.872
<b>Margens</b>		
Margem Bruta	15,6%	14,1%
Margem EBITDA	9,3%	8,5%
Margem Líquida	3,2%	2,4%

Indicadores	Mar/15	Jun/14
<b>Financeiros</b>		
Endividamento financeiro líquido	113.089	80.303
Endividamento financeiro total	156.502	106.395
Endividamento financeiro / Patrimônio Líquido	0,99	0,82
Patrimônio Líquido	158.863	130.003

### 4.2 MERCADO E VENDAS

Durante o trimestre, a controlada continuou a operar com a melhor ocupação da sua capacidade de produção. A manutenção deste de nível de atividade faz com que a companhia tenha prognósticos positivos nos resultados futuros da controlada ainda mais quando se leva em consideração a entrada em operação da estamperia, esperada para o início do próximo exercício. Ao final do trimestre as vendas líquidas consolidadas da companhia atingiram o montante de R\$ 309,9 milhões contra os R\$ 275,6 verificados no exercício anterior, elevação de 12,5%.

### 4.3 RESULTADOS

O resultado positivo apresentado de 3,2% da receita líquida (2,4% no mesmo período do exercício anterior) não foi melhor, principalmente devido aos fatores negativos verificados na situação política e econômica brasileira, devido principalmente às incertezas da economia diante dos problemas verificados. No que tange a controlada, os resultados apresentados individualmente (nota explicativa 08) foram 240,9% superiores aos verificados no mesmo período do exercício anterior devido aos fatores já comentados de demanda. Pontos negativos a salientar no desempenho comercial são a concorrência com os produtos asiáticos e da falta de uma maior procura no mercado interno brasileiro devido principalmente a desaceleração da economia. As margens brutas consolidadas variaram de acordo com as possibilidades de mercado atingindo o percentual de 15,6% sobre a Receita Líquida (14,1% no

mesmo período do exercício anterior). A margem operacional antes do resultado financeiro foi de 5,6% sobre a Receita Líquida, contra os 4,7% observados no mesmo período do exercício anterior.

#### 4.4 INVESTIMENTOS

A companhia e sua controlada investiram no período R\$ 18,8 milhões na aquisição de máquinas e equipamentos e melhoria de instalações industriais visando aprimorar e diversificar seus parques fabris, dando melhor competitividade aos produtos. A elevação do nível de investimentos se dá através, principalmente, da implementação do plano de investimentos na controlada de El Salvador. Tal plano de investimentos tem como finalidade a implantação de estamparia na controlada com montante investido aproximado de até US\$ 12,0 milhões na aquisição de maquinários, construção civil e instalações. A implementação de tal projeto deve findar em meados de junho de 2015, tendo como objetivo principal a produção de tecidos mais elaborados, com maior margem agregada, para o atendimento da demanda do mercado norte americano.

#### 4.5 RECURSOS HUMANOS

Encerramos o exercício com 2.417 funcionários no grupo (incluída a controlada), com um faturamento bruto per capita de R\$ 150,5 mil, 15,2% superior aos R\$ 130,6 mil registrados no mesmo período do exercício anterior.

### 5. GERAÇÃO OPERACIONAL DE CAIXA - EBITDA

O EBITDA da controladora alcançou R\$ 15,8 milhões, contra os R\$ 13,8 milhões do mesmo período do exercício anterior. Já o EBITDA consolidado apresentou o valor de R\$ 28,9 milhões sendo 24,2% superior ao apresentado no mesmo período do exercício anterior.

EBITDA (R\$ mil)	Controladora		Consolidado	
	Jul/14 a Mar/15	Jul/13 a Mar/14	Jul/14 a Mar/15	Jul/13 a Mar/14
Lucro bruto	17.724	24.067	48.430	38.825
Despesas comerciais	(14.587)	(17.218)	(25.872)	(22.826)
Despesas gerais e administrativas	(10.227)	(9.228)	(13.314)	(11.481)
Depreciações e amortizações	5.390	5.292	11.514	10.341
Resultado da equivalência patrimonial	10.190	2.989	-	-
Outras Receitas Operacionais	7.340	7.946	8.158	8.415
<b>EBITDA</b>	<b>15.830</b>	<b>13.848</b>	<b>28.916</b>	<b>23.274</b>

### 6. RELACIONAMENTO COM AUDITORES INDEPENDENTES

Com o objetivo de atender à Instrução CVM nº 381/2003, a empresa informa que a DRS Auditores, prestadora dos serviços de auditoria externa à empresa, não prestou serviços de consultoria e assessoria durante os exercícios 2013/2014 e 2014/2015, respectivamente.

C

## 7. AGRADECIMENTOS

Registramos nossos agradecimentos aos acionistas, colaboradores, clientes, fornecedores e instituições financeiras pelo posicionamento de parceria, apoio e colaboração demonstrados, em todos os momentos. Certamente esses são e sempre serão os fatores essenciais para a continuidade da trajetória de sucesso da empresa.

Caxias do Sul, 27 de abril de 2015.

A Administração

## **Notas Explicativas**

### **Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras de 31 de Março de 2015**

#### **1 Informações gerais**

A Pettenati S.A. Indústria Têxtil ("Pettenati") é uma sociedade anônima de capital aberto, com sede em Caxias do Sul, Estado do Rio Grande do Sul e tem por objeto a fabricação, comercialização e exportação de artigos de malharia, confecção e tecidos. As ações da Pettenati são negociadas na bolsa de valores de São Paulo – BM&FBOVESPA. A emissão das demonstrações financeiras da Pettenati S.A. e das demonstrações financeiras consolidadas da Companhia foi autorizada pela diretoria em reunião de 30 de abril de 2015.

#### **2 Resumo das principais práticas contábeis**

As principais políticas contábeis aplicadas na preparação destas demonstrações financeiras estão definidas a seguir. Essas políticas vêm sendo aplicadas de modo consistente em todos os exercícios apresentados, salvo disposição em contrário.

##### **2.1 Base de preparação**

As demonstrações financeiras foram preparadas utilizando o custo histórico como base de valor e os ativos financeiros disponíveis para venda e ativos e passivos financeiros (inclusive instrumentos derivativos) mensurados ao valor justo contra o resultado do exercício. A preparação de demonstrações financeiras requer o uso de certas estimativas contábeis críticas e também o exercício de julgamento por parte da administração no processo de aplicação das políticas contábeis da Companhia.

##### **(a) Demonstrações financeiras individuais**

As demonstrações financeiras individuais da controladora foram preparadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPCs) e são publicadas junto com as demonstrações financeiras consolidadas.

##### **(b) Demonstrações financeiras consolidadas**

As demonstrações financeiras consolidadas foram preparadas e estão sendo apresentadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil, incluindo os pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPCs). As demonstrações financeiras consolidadas também foram preparadas e estão sendo apresentadas de acordo com os padrões internacionais de Demonstrações financeiras (*International Financial Reporting Standards - IFRS*) emitidos pelo *International Accounting Standards Board*.

##### **2.2 Consolidação**

##### **(a) Demonstrações financeiras consolidadas**

Transações entre companhias, saldos e ganhos não realizados em transações entre empresas da Companhia são eliminados. Os prejuízos não realizados também são eliminados a menos que a operação forneça evidências de uma perda (*impairment*) do ativo transferido. As políticas contábeis da controladora são alteradas quando necessário para assegurar a consistência com as políticas adotadas pela controladora.

## **Notas Explicativas**

### **(b) Demonstrações financeiras individuais**

Nas demonstrações financeiras individuais a controlada é contabilizada pelo método de equivalência patrimonial. Os mesmos ajustes são feitos tanto nas demonstrações financeiras individuais quanto nas demonstrações financeiras consolidadas para chegar ao mesmo resultado e patrimônio líquido atribuível aos acionistas da controladora. No caso da Pettenati S.A. as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicadas nas demonstrações financeiras individuais diferem do IFRS aplicável às demonstrações financeiras separadas, apenas pela avaliação dos investimentos em controladas e coligadas pelo método de equivalência patrimonial, enquanto conforme IFRS seria custo ou valor justo.

### **2.3 Caixa e equivalentes de caixa**

Caixa e equivalentes de caixa incluem o caixa, os depósitos bancários, outros investimentos de curto prazo de alta liquidez e com risco insignificante de mudança de valor.

### **2.4 Contas a receber de clientes**

Correspondem aos valores a receber de clientes pela venda de produtos no decurso normal das atividades da Companhia. Estão apresentadas a valores de realização, reconhecidos pelo regime de competência e estão refletidas pelo valor presente, reconhecido nos resultados líquido de impostos, calculado à taxa efetiva cobrada nas vendas a prazo.

Também estão apresentadas pelo valor líquido da provisão de perdas, calculada com base estimativa obtida por análise individualizada dos créditos existentes na data do balanço, sendo que o valor registrado é considerado suficiente para cobrir eventuais prejuízos na realização destes créditos.

### **2.5 Estoques**

Os estoques são demonstrados ao custo ou ao valor líquido de realização, dos dois o menor. Os custos dos estoques incluem gastos incorridos nas aquisições, transporte e armazenagem dos estoques. No caso de estoques acabados e estoques em elaboração, o custo inclui parte dos gastos gerais de fabricação, alocados com base na capacidade normal de operação. As provisões para estoques de baixa rotatividade ou obsoletos são constituídas quando consideradas necessárias pela administração ao seu valor recuperável. Os estoques ainda não liquidados financeiramente estão apresentados ao seu valor presente líquido à taxa média dos financiamentos que correspondia em 31/mar./15 a 1,20% a.m., conforme notas 06 e 09.

### **2.6 Demais Ativos Circulantes e Realizáveis a Longo Prazo**

Estão apresentados pelo valor de custo ou líquido de realização, incluindo os rendimentos e as variações cambiais ou variações monetárias auferidas (quando aplicável).

### **2.7 Investimentos**

Os investimentos em controlada são registrados e avaliados pelo método de equivalência patrimonial, que é reconhecido no resultado do exercício. No caso das variações cambiais de investimento em controlada no exterior, as mesmas são registradas na conta "Ajuste de Avaliação Patrimonial", no Patrimônio Líquido, e somente serão registradas contra o resultado do exercício quando o investimento for vendido ou baixado para perda. Quando necessário, as práticas contábeis da controlada são alteradas para garantir

**Notas Explicativas** consistência com as práticas adotadas pela Companhia. Os demais investimentos estão contabilizados ao custo de aquisição e ajustados aos valores recuperáveis.

## 2.8 Imobilizado

O imobilizado é mensurado pelo seu custo histórico, menos depreciação acumulada. O custo histórico também pode incluir os custos de financiamento relacionados com a aquisição dos ativos, quando aplicável. Os custos subsequentes são incluídos no valor contábil do ativo ou reconhecidos como um ativo separado, conforme apropriado, somente quando for provável que fluam benefícios econômicos futuros associados ao item e que o custo do item possa ser mensurado com segurança. Os reparos e manutenções são lançados em contrapartida ao resultado do exercício, quando incorridos. Os terrenos não são depreciados. A depreciação de outros ativos é calculada usando o método linear para alocar seus custos aos seus valores residuais durante a vida útil estimada.

CONTAS	Controladora		Consolidado	
	31/mar./15	30/jun./14	31/mar./15	30/jun./14
Imóveis	1%	1%	1%	1%
Máquinas e Equipamentos Industriais	7%	7%	8%	7%
Móveis e Utensílios	6%	6%	8%	7%
Computadores e Periféricos	12%	10%	13%	10%
Veículos	11%	15%	15%	13%
Instalações	4%	3%	5%	4%

Os valores residuais e a vida útil dos ativos são revisados e ajustados, se apropriado, ao final de cada exercício. Os ganhos e as perdas de alienações são determinados pela comparação dos resultados com o valor contábil e são reconhecidos em "Outras receitas (despesas) operacionais, líquidos" na demonstração do resultado.

## 2.9 Ativos intangíveis: marcas registradas

As marcas registradas são demonstradas pelo custo histórico. A amortização é calculada pelo método linear durante sua vida útil estimada.

## 2.10 Softwares

As licenças de *software* adquiridas são capitalizadas com base nos custos incorridos para adquirir os *softwares* e fazer com que eles estejam prontos para ser utilizados. Esses custos são amortizados durante sua vida útil estimada. Os custos associados à manutenção de *softwares* são reconhecidos como despesa, conforme incorridos. As taxas utilizadas para o cálculo da amortização foram as a seguir discriminadas:

CONTAS	Controladora		Consolidado	
	31/mar./15	30/jun./14	31/mar./15	30/jun./14
Marcas e Patentes	10%	10%	10%	10%
Softwares	15%	15%	17%	15%

## 2.11 Redução ao valor recuperável de ativos

O imobilizado e outros ativos não circulantes, inclusive os ativos intangíveis, são revistos anualmente para se identificar evidências de perdas não recuperáveis, ou ainda, sempre que eventos ou alterações nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável. Quando este for o caso, o valor recuperável é calculado para verificar se há perda. Quando houver perda, ela é reconhecida pelo

**Notas Explicativas** montante em que o valor contábil do ativo ultrapassa seu valor recuperável, que é o maior entre o preço líquido de venda e o valor em uso de um ativo.

#### **2.12 Contas a pagar aos fornecedores**

São obrigações a pagar por bens ou serviços que foram adquiridos de fornecedores no curso normal dos negócios, sendo classificadas como passivos circulantes se o pagamento for devido no período de até um ano, caso contrário são apresentadas como passivo não circulante. São inicialmente, reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas ao valor presente com base na taxa média dos financiamentos verificada no período. Essa taxa ao final do trimestre correspondia a 1,20% a.m.

#### **2.13 Empréstimos e financiamentos**

Os empréstimos e financiamentos são reconhecidos, inicialmente, pelo valor justo, líquido dos custos da transação incorridos e são, subsequentemente, demonstrados pelo custo amortizado. Qualquer diferença entre os valores captados (líquidos dos custos da transação) e o valor de resgate é reconhecida na demonstração do resultado durante o período em que os empréstimos e financiamentos estejam em andamento, utilizando o método da taxa de juros efetiva. Os empréstimos e financiamentos são classificados como passivo circulante, a menos que a Companhia tenha um direito incondicional de diferir a liquidação do passivo por, pelo menos, 12 meses após a data do balanço.

#### **2.14 Provisões**

Uma provisão é reconhecida no balanço quando a Companhia possui uma obrigação presente, legal ou constituída como resultado de um evento passado, e é provável que um recurso econômico seja requerido para saldar a obrigação. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido.

#### **2.15 Imposto de renda e contribuição social sobre o lucro**

A provisão para imposto de renda foi constituída à razão de 15% sobre o lucro real apurado no período, mais alíquota adicional de 10% sobre a parte deste lucro que excedeu a R\$ 60.000,00, incluindo os valores destinados à aplicação em incentivos fiscais. A provisão para contribuição social foi calculada a razão de 9% sobre o lucro líquido ajustado do período.

#### **2.16 Benefícios a empregados**

A Companhia possui plano de benefício a empregados que inclui participação nos lucros, quando estes ocorrem. O reconhecimento dessa participação é usualmente feito quando do encerramento do exercício em que foi verificado o lucro, momento em que o valor pode ser mensurado de maneira confiável pela Companhia.

#### **2.17 Reconhecimento da receita**

A receita compreende o valor justo da contraprestação recebida ou a receber pela comercialização de produtos e serviços no curso normal das atividades da Companhia. A receita é apresentada líquida dos impostos, das devoluções, dos abatimentos e dos descontos, bem como para as Demonstrações Financeiras Consolidadas, são eliminadas as operações entre as empresas. A Companhia reconhece a receita quando o valor desta pode ser mensurado com segurança e é provável que benefícios econômicos futuros fluam para a entidade.

## Notas Explicativas

### 2.18 Distribuição de dividendos

A distribuição de dividendos para os acionistas da Pettenati é reconhecida como um passivo nas demonstrações financeiras da Companhia ao final do exercício, com base no estatuto social. Qualquer valor acima do dividendo obrigatório é contabilizado inicialmente em conta específica de Patrimônio Líquido e somente é reconhecido como passivo na data em que for aprovado pelos acionistas, em Assembleia Geral Ordinária.

### 2.19 Estimativas e julgamentos contábeis críticos

As estimativas e os julgamentos contábeis são continuamente avaliados e baseiam-se na experiência histórica e em outros fatores, incluindo expectativas de eventos futuros, consideradas razoáveis para as circunstâncias. Com base em premissas, a Companhia faz estimativas com relação ao futuro. As Demonstrações Financeiras incluem, portanto, estimativas referentes à seleção da vida útil do Ativo Imobilizado, provisões necessárias para Passivos Contingentes, determinações de provisões para férias e encargos, Imposto de Renda e outras similares.

### 2.20 Resultado por ação

O cálculo foi efetuado utilizando a quantidade de ações ao final de cada período reportado. Aos acionistas é assegurado um dividendo mínimo obrigatório de 25% sobre o lucro líquido ajustado na forma da lei. As ações preferenciais não têm direito a voto, mas tem direito a um dividendo fixo, não cumulativo de 12% ao ano sobre o equivalente ao seu valor nominal, ou seja, sobre o produto da divisão do Capital Social pelo número de ações existentes.

## 3. Critérios de consolidação

As demonstrações financeiras consolidadas abrangem, além dos dados da controladora, a seguinte empresa controlada:

Empresa	Participação no Capital Total		Participação no Capital Votante	
	31/mar./2015	30/jun./2014	31/mar./2015	30/jun./2014
Pettenati Centro América S/A de C.V.	70,20%	70,20%	98,60%	98,60%

O processo de consolidação das contas patrimoniais e de resultados corresponde a soma dos saldos das contas do ativo, passivo, receitas e despesas, segundo sua natureza, complementados com a eliminação dos investimentos nas empresas controladas, dos saldos das contas entre as empresas incluídas na consolidação, dos lucros/perdas não realizados e das transações a realizar. As demonstrações financeiras da empresa controlada sediada no exterior foram convertidas para reais, com base na taxa corrente de venda do dólar americano vigente em 31 de março de 2015, sendo que esta segue os mesmos princípios contábeis da controladora.

## 4. Caixa e equivalentes de caixa

Descrição	Controladora		Consolidado	
	31/mar./15	30/jun./14	31/mar./15	30/jun./14
Caixa	119.761	122.962	134.197	132.873
Bancos Contas Correntes	1.563.075	1.824.567	9.365.140	5.715.727
Aplicações de Liquidez Imediata	27.176.594	12.534.901	33.913.394	20.243.651
<b>Total</b>	<b>28.859.430</b>	<b>14.482.430</b>	<b>43.412.731</b>	<b>26.092.251</b>

O caixa corresponde a bens numerários mantidos em moeda nacional. Os bancos contas correntes são as contas de livre movimentação mantidas com instituições financeiras. As aplicações financeiras referem-se principalmente a certificados de depósitos bancários e operações compromissadas, remuneradas a taxas que variam entre 95,0% e 101,5% do CDI e são mantidas em bancos de primeira linha, podendo ser resgatadas a qualquer momento sem prejuízo das taxas pactuadas com as instituições financeiras depositárias.



## Notas Explicativas

### 5. Clientes

Representam os créditos oriundos da venda de produtos a prazo. O valor presente é calculado com base nos encargos financeiros cobrados em cada operação e ajustado proporcionalmente até o final de cada período. A provisão de perdas é calculada com base estimativa obtida por análise individualizada dos créditos existentes na data do balanço, sendo que o valor registrado é considerado suficiente para cobrir eventuais prejuízos na realização destes créditos.

Descrição	Controladora		Consolidado	
	31/mar./15	30/jun./14	31/mar./15	30/jun./14
Clientes no país	51.507.701	45.390.137	51.507.701	45.390.137
Clientes no Exterior	2.018.853	1.372.947	28.889.513	18.267.111
(-) Ajuste a Valor Presente	(639.180)	(528.610)	(681.763)	(552.080)
(-) Créditos de Liquidação Duvidosa	(1.689.704)	(1.628.276)	(1.940.074)	(1.800.248)
<b>Total</b>	<b>51.197.670</b>	<b>44.606.198</b>	<b>77.775.377</b>	<b>61.304.920</b>

### 6. Estoques

Apresentam a seguinte composição, sendo seu giro e volume adequados a cada espécie.

Descrição	Controladora		Consolidado	
	31/mar./15	30/jun./14	31/mar./15	30/jun./14
Produtos Acabados	17.951.605	19.795.804	24.519.448	26.146.509
(-) Ajuste ao Valor Realizável	(574.571)	(759.056)	(1.651.162)	(2.963.154)
(-) Ajuste ao Valor Presente	(498.806)	(259.819)	(498.806)	(259.819)
Produtos em Elaboração	4.745.551	4.676.086	7.688.161	5.682.525
Matérias Primas e Materiais	21.686.421	18.335.097	37.059.871	27.549.232
<b>Total</b>	<b>43.310.200</b>	<b>41.788.112</b>	<b>67.117.512</b>	<b>56.155.293</b>

Os estoques de produtos acabados são destinados a venda e seu giro e volume estão compatíveis às suas espécies e sazonalidade. Os estoques na controladora e no consolidado, no final de cada período, estão ajustados pelo cálculo do valor presente da conta de Fornecedores do Passivo Circulante com base no giro médio dos mesmos.

### 7. Impostos a recuperar

Descrição	Controladora		Consolidado	
	31/mar./15	30/jun./14	31/mar./15	30/jun./14
Imposto de Renda da Pessoa Jurídica – IRPJ	2.371.747	2.668.083	2.371.747	2.668.083
Contribuição Social s/Lucro Líquido – CSLL	345.293	794.205	345.293	794.205
Imposto s/Produtos Industrializados – IPI	344.326	392.003	344.326	392.003
Imp. s/Circulação de Mercadorias e Serviços – ICMS	1.005.365	875.507	1.005.365	875.507
Outros	-	184.564	246.979	346.512
<b>TOTAL</b>	<b>4.066.731</b>	<b>4.914.362</b>	<b>4.313.710</b>	<b>5.076.310</b>
Ativo Circulante	3.923.211	4.746.191	3.924.145	4.746.191
Ativo Não Circulante	143.520	168.171	389.565	330.119

Os valores, quando aplicável, estão atualizados pela taxa da Selic até o final de cada período.

### 8. Investimento em controlada

Apresentamos abaixo, as principais rubricas das demonstrações financeiras da controlada Pettenati Centro América S/A de C.V, as quais foram consolidadas ao final de cada período. A empresa controlada está localizada na República de El Salvador e tem como objetivo a fabricação e comercialização de tecidos tintos em ponto de malha.

## Notas Explicativas

## BALANÇO PATRIMONIAL

ATIVO	Valores em R\$	
	31/mar./15	30/jun./14
<b>Circulante</b>	<b>67.709.327</b>	<b>43.981.993</b>
Caixa e equivalentes de caixa	14.553.301	11.609.821
Clientes	26.577.707	16.698.722
Estoques	23.807.312	14.367.181
Outros	2.771.007	1.306.269
<b>Não Circulante</b>	<b>130.864.290</b>	<b>84.192.521</b>
Realizável a Longo Prazo	246.045	161.948
Investimentos	1.068.695	880.562
Imobilizado	129.218.300	83.068.968
Intangível	331.250	81.043
<b>Total do Ativo</b>	<b>198.573.617</b>	<b>128.174.514</b>

PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	Valores em R\$	
	31/mar./15	30/jun./14
<b>Circulante</b>	<b>68.291.482</b>	<b>43.475.601</b>
Financiamentos	27.778.268	16.032.390
Fornecedores	22.254.239	17.364.354
Partes Relacionadas	2.844.519	964.550
Dividendos de Minoritários	7.684.097	4.704.743
Obrigações trabalhistas	4.865.588	2.998.558
Outros	2.864.771	1.411.006
<b>Não Circulante</b>	<b>69.814.244</b>	<b>55.290.183</b>
Financiamentos	69.089.653	54.955.443
Fornecedores	419.141	57.190
Outros	305.450	277.550
<b>Patrimônio Líquido</b>	<b>60.467.891</b>	<b>29.408.730</b>
Capital	64.160.000	44.050.000
Resultados Acumulados	4.730.204	(9.785.681)
Ajustes de Conversão	(8.422.313)	(4.855.589)
<b>Total do Passivo e Patrimônio Líquido</b>	<b>198.573.617</b>	<b>128.174.514</b>

## DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS

	Valores em R\$	
	jul/14 a mar/15	jul/13 a mar/14
<b>Receita Líquida</b>	<b>135.430.900</b>	<b>92.996.197</b>
CPV	(104.725.580)	(78.237.955)
<b>Resultado Bruto</b>	<b>30.705.320</b>	<b>14.758.242</b>
Despesas com Vendas	(11.284.410)	(5.607.418)
Despesas Administrativas	(3.087.651)	(2.252.119)
Outras Receitas Operacionais	818.246	468.641
Despesas Financeiras	(3.836.842)	(3.615.530)
Receitas Financeiras	1.201.222	524.055
<b>Resultado antes do IR</b>	<b>14.515.885</b>	<b>4.275.871</b>
Provisão para Imposto de Renda	-	(17.633)
<b>Resultado Líquido</b>	<b>14.515.885</b>	<b>4.258.238</b>

Os saldos das contas de ativos e passivos e as operações da controladora com a controlada estão comentados na nota 11.

Está assim demonstrada a participação na empresa controlada:

INFORMAÇÕES SOBRE A EMPRESA	PETTENATI CENTROAMERICA SA. de CV.	
	31/mar./15	30/jun./14
Ações de Capital Subscrito	2.000.000	2.000.000
Ações de Capital Integralizado	2.000.000	2.000.000
Patrimônio Líquido	60.467.890	29.408.730
Percentual de participação	70,20%	70,20%
Nº de Ações subscritas possuídas	1.404.000	1.404.000
Nº de Ações integralizadas	1.404.000	1.404.000

**Notas Explicativas**

Saldo Inicial	20.644.928	15.111.040
Resultado da Variação Cambial	11.613.380	(215.771)
Resultado Equival.Patrimonial Operações	10.190.151	5.749.659
Saldo Final	42.448.459	20.644.928

**9. Valor presente**

A controladora apurou e reconheceu o ajuste do valor presente das contas de Clientes e Fornecedores de todas as operações de venda e compra. Para o ajuste a valor presente da conta de clientes, foram utilizadas as taxas efetivas de juros aplicados nas vendas a prazo, que no final do trimestre correspondiam a 1,49% a.m. Para a conta fornecedores foi utilizado a taxa média de captação verificada em cada mês, em 31/mar/15 essa taxa correspondia a 1,20% a.m.

Jul/14 a Mar/15	CONTROLADORA				CONSOLIDADO		
Descrição	Clientes	Partes Relacionadas	Reflexo das Compras nos Estoques	Fornecedores	Clientes	Reflexo das Compras nos Estoques	Fornecedores
<b>Ativos e Passivos</b>							
Saldo Inicial	(528.610)	(32.950)	(259.819)	259.819	(552.080)	(259.819)	297.963
Constituição	(3.373.921)	(445.570)	(1.528.966)	1.542.992	(3.458.228)	(1.528.966)	1.667.160
Realização	3.252.829	227.786	1.289.979	(1.482.479)	3.318.023	1.289.979	(1.586.802)
Saldo Final	(649.702)	(250.734)	(498.806)	320.332	(692.285)	(498.806)	378.321

**10. Imposto de renda e contribuição social diferidos**

O imposto de renda e contribuição social diferidos em 31/mar./2015 referem-se a:

	BALANÇO PATRIMONIAL		RESULTADO
	31/mar./2015	30/jun./2014	31/mar./2015
Ajuste a valor presente Clientes	900.437	561.560	338.877
Ajuste de estoque a valor realizável	574.571	759.056	(184.485)
Ajuste de estoque a valor presente	498.806	259.819	238.987
Provisão créditos de liquidação duvidosa	864.684	751.814	112.870
Ganho não realizado alienação do imobilizado	540.104	384.990	155.114
Valor atribuído ao ativo imobilizado	(34.818.871)	(36.489.537)	1.670.666
Ajuste a valor presente fornecedores	(320.332)	(259.819)	(60.513)
Provisão de comissões	681.534	590.223	91.311
Provisão para contingências trabalhistas	1.591.330	2.909.671	(1.318.341)
Reserva de reavaliação	(6.396.129)	(6.467.385)	71.256
<b>Despesa de IR e Cont. Social Diferidos líquidos</b>		-	<b>379.352</b>
<b>Passivo fiscal diferido, líquido</b>	<b>(35.883.865)</b>	<b>(36.999.608)</b>	-

Refletido no balanço patrimonial e na demonstração dos resultados da seguinte maneira:

Ativo fiscal diferido	5.651.466	6.517.133
Passivo fiscal diferido	(41.535.331)	(43.216.741)

**11. Partes relacionadas****a. Saldos e operações entre partes relacionadas**

Os saldos de ativos e passivos em 31 de março de 2015 e 30 de Junho de 2014, bem como as transações que influenciaram o resultado do exercício, relativas a operações com a parte relacionada Pettenati Centro América SA de CV, decorrem de transações de venda de produtos, equipamentos industriais a prazo e reembolso de despesas de viagens, sem incidência de juros entre a Companhia e sua controlada em

condições usuais de mercado. Os saldos ao final de cada período são os seguintes:

## Notas Explicativas

Operação	31/mar./15	30/jun./14
<b>Ativos e Passivos</b>		
Vendas de Máquinas	3.075.192	1.239.168
Reembolso de Despesas	2.707	647
Venda de Materiais	83.410	1.938

### b. Garantias

Ao final de cada exercício, a Companhia apresentava os seguintes montantes de garantias representadas por avais prestados a empresa controlada:

OPERAÇÃO	TIPO DE GARANTIA	31/mar./15	30/jun./14
Empréstimos bancários para capital de giro	Avais	19.889.619	17.908.681
Financiamentos diretos com fornecedores	Avais	1.611.290	1.493.329
<b>Total</b>		<b>21.500.909</b>	<b>19.402.010</b>

## 12. Contrato de mútuo

O contrato de mútuo realizado com a parte relacionada Gladium Administração e Participações Ltda., tem cláusula de juros correspondente a 100% da taxa Selic, incidentes sobre o saldo devedor e resgate previsto para ocorrer até o final do exercício 2019/2020.

## 13. Não circulante

### a. Investimentos

	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	31/mar./15	30/jun./14	31/mar./15	30/jun./14
Participações em Controladas	41.908.355	20.259.938	-	-
Participações p/ Inc. Fiscais	194.790	194.790	194.790	194.790
Outros Investimentos	103.701	103.701	1.172.396	984.263
Ajuste ao Valor Realizável	(147.000)	(147.000)	(147.000)	(147.000)
<b>Total</b>	<b>42.059.846</b>	<b>20.411.429</b>	<b>1.220.186</b>	<b>1.032.053</b>

### b. Imobilizado e intangível - saldos ao final de cada período

CONTAS	CONTROLADORA				CONSOLIDADO			
	Custo	Deprec. Acumulada	Líquido	Líquido	Custo	Deprec. Acumulada	Líquido	Líquido
			31/mar./2015	30/jun./2014			31/mar./2015	30/jun./2014
Imóveis	74.458.408	(32.297.756)	42.160.652	42.742.278	138.701.745	(39.180.647)	99.521.098	81.576.945
Máquinas Equipm. Industriais	173.191.264	(133.320.583)	39.870.681	40.365.244	274.144.563	(177.795.362)	96.349.201	74.963.308
Móveis e Utensílios	6.228.347	(4.427.876)	1.800.471	1.945.635	15.974.659	(8.276.336)	7.698.323	6.064.787
Computadores e Periféricos	4.139.600	(3.467.799)	671.801	650.973	5.604.516	(4.254.341)	1.350.175	933.007
Veículos	1.095.912	(884.472)	211.440	140.283	1.703.950	(1.038.623)	665.327	366.629
Instalações	22.849.172	(18.664.097)	4.185.075	3.966.201	34.964.516	(22.970.324)	11.994.192	8.589.916
<b>Imobilizado</b>	<b>281.962.703</b>	<b>(193.062.583)</b>	<b>88.900.120</b>	<b>89.810.614</b>	<b>471.093.949</b>	<b>(253.515.633)</b>	<b>217.578.316</b>	<b>172.494.592</b>
Marcas e Patentes	109.102	(9.107)	99.995	91.377	109.102	(9.107)	99.995	91.377
Softwares	5.030.621	(4.531.891)	498.730	630.513	5.782.497	(4.952.517)	829.980	711.556
<b>Intangível</b>	<b>5.139.723</b>	<b>(4.540.998)</b>	<b>598.725</b>	<b>721.890</b>	<b>5.891.599</b>	<b>(4.961.624)</b>	<b>929.975</b>	<b>802.933</b>

## Notas Explicativas

### 6. Imobilizado e intangível – movimentação

CONTAS	CONTROLADORA				CONSOLIDADO						
	Líquido 30/jun./2014	Aquisições	Baixas	Depreciação	Líquido 31/mar./2015	Líquido 30/jun./2014	Aquisições	Baixas	Depreciação	Efeito Cambial	Líquido 31/mar./2015
Imóveis	42.742.278	-	-	(581.626)	42.160.652	81.576.945	1.113.415	-	(1.058.808)	17.889.546	99.521.098
Máquinas Equips. Industriais	40.365.244	5.192.333	(1.689.591)	(3.997.305)	39.870.681	74.963.308	14.447.300	(1.692.788)	(8.618.989)	17.250.371	96.349.201
Móveis e Utensílios	1.945.635	54.923	(1.330)	(198.757)	1.800.471	6.064.787	462.831	(33.989)	(655.301)	1.859.995	7.698.323
Computadores e Periféricos	650.973	189.794	(420)	(168.546)	671.801	933.007	493.613	(1.286)	(257.816)	182.656	1.350.175
Veículos	140.283	119.837	-	(48.680)	211.440	366.629	309.400	(36.510)	(102.544)	128.353	665.327
Instalações	3.966.201	461.615	-	(242.741)	4.185.075	8.589.916	1.690.146	-	(613.171)	2.327.301	11.994.192
<b>Imobilizado</b>	<b>89.810.614</b>	<b>6.018.502</b>	<b>(1.691.341)</b>	<b>(5.237.655)</b>	<b>88.900.120</b>	<b>172.494.592</b>	<b>18.516.704</b>	<b>(1.764.574)</b>	<b>(11.306.629)</b>	<b>39.638.222</b>	<b>217.578.316</b>
Marcas e Patentes	91.377	8.771	-	(153)	99.995	91.377,00	8.770,71	-	(153)	-	99.995
Softwares	630.513	20.745	-	(152.528)	498.730	711.556,00	246.033	-	(207.554)	79.945	829.980
<b>Intangível</b>	<b>721.890</b>	<b>29.516</b>	<b>-</b>	<b>(152.681)</b>	<b>598.725</b>	<b>802.933</b>	<b>254.804</b>	<b>-</b>	<b>(207.707)</b>	<b>79.945</b>	<b>929.975</b>

## 14. Instituições financeiras

Modalidade	Garantia	Vcto. Final	Encargos	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
				31/mar./2015	30/jun./2014	31/mar./2015	30/jun./2014
<b>Moeda Estrangeira</b>							
Capital de Giro	Aval Controladora	abr/17	2,60% a.a. + libor 6 meses	-	-	11.371.930	7.740.988
		jan/15	3,40% a.a. + libor 6 meses	-	-	-	2.795.794
		jan/17	3,05% a.a. + libor 6 meses	-	-	8.517.688	7.371.899
	Aval	mar/19	4,50% a.a.	-	-	48.228.270	33.109.081
		Hipoteca	jul/16	5,31% a.a.	-	-	9.449.035
	nov/14		4,75% a.a.	-	-	-	4.297.111
	jul/14		4,75% a.a.	-	-	-	2.203.647
	dez/18		5,25% a.a.	-	-	9.654.059	4.407.534
	Aval	Dez/15	4,5% a.a.	-	-	1.606.966	-
		Nov/15	4,5% a.a.	-	-	3.219.074	-
		Jan/16	4,5% a.a.	-	-	4.820.899	-
<b>Moeda Nacional</b>							
Finame veículos	Alienação fiduciária	dez/14	7% a.a.	-	8.445	-	8.445
Capital de Giro	Aval dos controladores	nov/14	100% CDI + 2,8% a.a.	-	1.741.986	-	1.741.986
		dez/15	100% CDI + 2,95% a.a.	5.269.019	10.689.503	5.269.019	10.689.503
		dez/16	8% a.a.	2.106.598	3.008.796	2.106.598	3.008.796
		out/15	8% a.a.	975.345	2.228.883	975.345	2.228.883
		out/16	100% CDI + 2,48% a.a.	7.166.704	11.830.198	7.166.704	11.830.198
		ago/15	TJLP + 4,5% a.a.	875.825	2.451.228	875.825	2.451.228
		jun/17	100% CDI + 3,66% a.a.	5.638.254	-	5.638.254	-
		ago/17	100% CDI + 4,1% a.a.	4.281.011	-	4.281.011	-
		set/17	100% CDI + 3,497% a.a.	4.548.567	-	4.548.567	-
		Set/17	100% CDI + 3,4% a.a.	3.750.000	-	3.750.000	-
		Out/17	100% CDI + 3,25% a.a.	12.659.657	-	12.659.657	-
		Nov/15	100% CDI + 2,63% a.a.	5.268.039	-	5.268.039	-
	Nov/17	100% CDI + 3,5% a.a.	5.279.713	-	5.279.713	-	
	Aval dos controladores + Caução	jan/16	TJLP + 4% a.a.	1.815.361	3.448.361	1.815.361	3.448.361
<b>TOTAL</b>				<b>59.634.093</b>	<b>35.407.400</b>	<b>156.502.014</b>	<b>106.395.233</b>
Circulante				30.814.818	19.103.172	58.593.086	35.135.562
Longo Prazo				28.819.275	16.304.228	97.908.928	71.259.671

Os empréstimos constantes do consolidado (em moeda estrangeira) são oriundos da controlada Pettenati Centro América SA de CV e serão liquidados, quando de seus vencimentos, pela mesma, em dólares norte americanos.

Tais empréstimos no final de cada período correspondem a:

## Notas Explicativas

Moeda	31/mar./2015	30/jun./2014
Dólares	30.195.736	32.230.571

### 15. Compromissos de longo prazo

- a. **Fornecedores:** referem-se a compra de máquinas no mercado internacional e as garantias oferecidas são o aval dos controladores. Apresentam o seguinte saldo em R\$ no final de cada período:

Moeda original	Controladora		Consolidado	
	31/mar./2015	30/jun./2014	31/mar./2015	30/jun./2014
Euro	-	182.135	419.141	516.875
<b>Total</b>	-	<b>182.135</b>	<b>419.141</b>	<b>516.875</b>

- b. **Taxas de conversão:** os valores em moeda estrangeira foram convertidos para a moeda de apresentação de acordo com as seguintes taxas:

Moeda	31/mar./2015	30/jun./2014
<b>Dólar Americano</b>	3,2080	2,2025
<b>Euro</b>	3,4457	3,0150

### 16. Contingências

A controladora é parte envolvida em processos judiciais nas áreas trabalhistas, tributários e outros que estão em andamento. As provisões para as eventuais perdas decorrentes desses processos são estimadas e atualizadas pela administração, amparadas pela opinião de seus consultores legais. As contingências que, na opinião dos assessores jurídicos da Companhia, são consideradas como perdas possíveis ou prováveis ao final de cada exercício estão apresentadas a seguir, sendo que as contingências consideradas como perdas prováveis estão provisionadas contabilmente.

#### Contingências Passivas (controladora)

A Companhia é parte em ações judiciais de natureza tributária, cível e trabalhista, de perda provável e de perda possível dentre as quais constam ações de indenização por acidentes de trabalho, por doenças ocupacionais, pedidos de equiparação salarial, pedidos de vínculo empregatício de prestadores de serviços, recurso de autuação pela não inclusão de receitas financeiras na base de cálculo do PIS e COFINS. As contingências que, na opinião dos assessores jurídicos da Companhia, são consideradas como perdas possíveis ou prováveis ao final de cada período estão apresentadas a seguir. As contingências consideradas de perdas prováveis estão provisionadas.

Natureza	31/mar./2015		30/jun./2014	
	Possível	Provável	Possível	Provável
Trabalhista	-	1.591.330	1.530.480	2.909.671
Tributária	338.000	-	338.000	-

#### Contingências Ativas (controladora)

As demandas cíveis referem-se a impugnação dos valores de execução de sentença por parte da Eletrobrás e montam na data do balanço, aproximadamente R\$ 950 mil. A companhia reconheceu, em novembro de 2011, receita não recorrente advinda do trânsito em julgado de demanda previdenciária no valor de R\$ 1.805.473 na conta de Outras Receitas Operacionais. Tal valor foi compensado com débitos previdenciários e está sujeito a posterior homologação por parte de entidade administradora fazendária.

## 17. Cobertura de seguros

### Notas Explicativas

A Companhia mantém coberturas de seguros em montantes considerados suficientes para cobrir eventuais riscos sobre os seus ativos e/ou responsabilidades.

Os principais seguros mantidos pela empresa são:

(em R\$ mil)

MODALIDADE	ITENS COBERTOS	IMPORTÂNCIA SEGURADA			
		CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
		31/mar./2015	30/jun./2014	31/mar./2015	30/jun./2014
Incêndio/ Riscos Diversos	Conjunto industrial Operacional	223.960	223.960	419.327	353.907
Responsabilidade Civil	Veículos e terceiros	16.555	15.050	17.887	15.964

## 18. Capital social e reservas

### a) Capital Social

O capital social, totalmente subscrito e integralizado é composto de 16.016.924 ações ordinárias e 32.029.564 ações preferenciais, todas escriturais e sem valor nominal.

De acordo com o estatuto, por deliberação do Conselho de Administração, e independentemente de reforma estatutária, a companhia poderá aumentar seu capital em até mais 5.479.233.218 ações ordinárias e 10.958.466.436 ações preferenciais, nominativas e sem valor nominal.

As ações têm as seguintes vantagens, direitos ou restrições:

- Aos acionistas é assegurado um dividendo mínimo obrigatório de 25% sobre o lucro líquido ajustado na forma da lei. As ações preferenciais não têm direito a voto, mas tem direito a um dividendo fixo, não cumulativo de 12% ao ano sobre o equivalente ao seu valor nominal, ou seja, sobre o produto da divisão do Capital Social pelo número de ações existentes.
- Os possuidores de ações preferenciais poderão assistir as Assembleias Gerais e tomar parte nos respectivos debates, sem o exercício de direito de voto.
- As ações preferenciais terão o direito de serem incluídas na oferta pública de alienação de controle, lhes sendo assegurado, juntamente com os acionistas minoritários detentores de ações ordinárias, o preço no mínimo igual a 80% (oitenta por cento) do valor pago por ação com direito a voto, integrante do bloco de controle, além de assegurado o dividendo pelo menos igual ao das ações ordinárias.
- Fica assegurado aos senhores acionistas a livre cessão, venda ou transferência de ações, tanto ordinárias como preferenciais, sendo facultada a instituição depositária a cobrança de custos do serviço, observados os limites máximos legais.
- Cada ação ordinária escritural dará direito a um voto nas deliberações das Assembleias Gerais.

A Companhia não possui qualquer instrumento financeiro que tenha direito de conversão em ações, e também não possui instrumento de opção ou bônus de subscrição que exercidos os direitos sejam emitidas ações.

Ações em circulação:

31/mar./2015		30/jun./2014	
Ordinárias	Preferenciais	Ordinárias	Preferenciais
385.098	29.729.040	385.148	31.565.240

**b) Subvenção para investimentos e incentivos fiscais:** decorrem de incentivos fiscais recebidos por aplicação em cotas de Finor, Finam e operacionalização do Fundopem (RS).

**c) Reserva legal:** é constituída à razão de 5% do lucro líquido apurado em cada exercício social nos termos do artigo 193 da Lei no 6.404/76, até o limite de 20% do capital social.

**d) Reservas estatutárias:** prevê o estatuto da Companhia que do resultado do exercício, após as deduções legalmente previstas, será retirada parcela destinada à participação dos administradores no lucro, observados os

limites definidos em lei, e cujo pagamento ficará condicionado à efetiva atribuição aos acionistas do dividendo obrigatório, sendo o lucro líquido remanescente, assim distribuído:

- (a) 5% (cinco por cento) para a constituição de Reserva Legal e que não excederá de 20% (vinte por cento) do capital social;
- (b) do saldo remanescente, ajustado na forma da lei, 25% (vinte e cinco por cento) para pagamento de dividendos aos acionistas; e
- (c) o saldo, se for o caso, que não for apropriado à reserva de que trata o parágrafo único abaixo, ou retido na forma prevista em orçamento de capital aprovado pela Assembleia Geral, será destinado para pagamento de dividendo suplementar aos acionistas.

Parágrafo único: A Reserva para Aumento de Capital, Investimentos e Capital de Giro terá por finalidade assegurar investimentos em bens do imobilizado e acréscimo do capital de giro. Será formada com o saldo do lucro ajustado após dele deduzido o dividendo obrigatório e terá como limite máximo importe que não poderá exceder, em conjunto com a reserva legal, o valor do capital social. A Assembleia Geral, quando entender suficiente o valor da dita reserva estatutária, poderá destinar o excesso para distribuir dividendos ou para aumento de capital.

#### e) Dividendo adicional proposto

Registra os dividendos complementares propostos pela administração em conta de Patrimônio Líquido, conforme determina ICPC 08 (R1) até sua aprovação por Assembleia Geral. Tais dividendos complementares do exercício anterior foram aprovados pela AGO realizada em 24 de outubro de 2013, sendo transferidos para a conta de passivo denominada Dividendos a Pagar. Os dividendos complementares ora propostos serão submetidos à aprovação pela Assembleia Geral Ordinária que for convocada para deliberar sobre estas demonstrações contábeis.

#### f) Reserva de reavaliação

Efetuada sobre imóveis, em 12/dez./1989, com base em laudo técnico. Os saldos da respectiva reserva são os seguintes:

	31/mar./15	30/jun./14
Reavaliação total	6.396.129	6.467.385
(-) Prov. p/ a contribuição social	(575.652)	(582.065)
(-) Prov.p/ o imposto de renda	(1.599.032)	(1.616.846)
<b>Reavaliação líquida</b>	<b>4.221.445</b>	<b>4.268.474</b>

#### g) Outros resultados abrangentes

**Ajustes de avaliação patrimonial:** representado pelo registro das diferenças cambiais oriundas da conversão das demonstrações financeiras da controlada no exterior conforme o pronunciamento técnico CPC 02 – Efeitos das mudanças nas taxas de câmbio e conversão de demonstrações financeiras.

**Custo atribuído ao imobilizado:** constituído em decorrência de avaliação ao valor justo dos bens do ativo imobilizado de acordo com o pronunciamento técnico CPC 27 – Ativo imobilizado e ICPC 10, registrado com base em laudo de avaliação elaborado por empresa especializada, já líquido dos impostos diferidos.

	31/mar./15	30/jun./14
Ajustes de avaliação patrimonial	14.710.451	3.097.072
Custo atribuído ao imobilizado	22.980.455	24.083.095
<b>Total</b>	<b>37.690.906</b>	<b>27.180.167</b>

## 19. Dividendos

Conforme estatuto social da Companhia, aos acionistas é assegurado um dividendo mínimo obrigatório de 25% sobre o lucro líquido ajustado na forma da lei. As ações preferenciais não têm direito a voto, mas tem direito a um dividendo fixo, não cumulativo de 12% ao ano sobre o equivalente ao seu valor nominal, ou seja, sobre o produto da divisão do Capital Social pelo número de ações existentes.

Os dividendos que foram propostos no balanço de 30/jun./14 foram calculados conforme segue:



**Notas Explicativas**

	<b>30/jun./14</b>
<b>Lucro líquido do exercício</b>	<b>9.219.801</b>
(-) Reserva legal constituída (5%)	(460.990)
(-) Dividendos prescritos não reclamados	5.217
(+) Realização do custo atribuído ao imobilizado	1.935.461
(+) Realização da reserva de reavaliação	61.601
(+) Reversão de reservas de lucros	-
<b>Total de lucros a destinar</b>	<b>10.761.090</b>
Dividendos Mínimos (25% lucro líquido ajustado)	2.189.702
Dividendos Fixos (12% do capital social)	6.000.000
Dividendos Propostos (R\$ 0,12487905 por ação preferencial e ordinária)	<b>6.000.000</b>

Os dividendos fixos obrigatórios estão demonstrados no Balanço Patrimonial de 30/06/2014 como obrigações legais (provisão no passivo circulante) e os complementares estão contabilizados em conta de Patrimônio Líquido, conforme determina ICPC 08 (R1). O valor consolidado de dividendos a pagar inclui R\$ 6.132.879 (US\$ 2.308.892), devidos pela empresa controlada a seus acionistas minoritários, que são calculados cumulativamente à razão de 6% sobre o valor nominal da ação da controlada.

**20. Instrumentos financeiros**

Os instrumentos financeiros da Companhia estão basicamente representados na contabilidade pelas contas ativas de caixa, equivalentes de caixa e clientes; pelas contas passivas de fornecedores, instituições financeiras e contratos de mútuo, as quais estão avaliadas a valores justos de realização, tendo como base metodologias de avaliação estabelecidas nos contratos específicos.

Quanto aos fatores de risco de mercado que poderiam afetar os negócios, os mesmos estão apresentados da seguinte forma:

- a) **Aplicações financeiras:** estão distribuídas no mercado bancário em instituições tradicionais solidamente estabelecidas.
- b) **Clientes:** são adotados procedimentos de seletividade e análises para limites de créditos mantendo provisão suficiente para minimizar eventuais perdas.
- c) **Riscos com taxa de câmbio:** decorrem da possibilidade da Companhia vir a incorrer em perdas ou ganhos por conta das flutuações nas cotações das moedas estrangeiras. Tais valores sujeitos a este risco estão representados:

<b>Controladora</b>	<b>31/mar./2015</b>	<b>30/jun./2014</b>
<b>Ativo</b>		
Clientes	1.992.217	1.353.864
Partes Relacionadas	3.161.309	1.241.753
Adiantamento a fornecedores	582.480	1.472.008
<b>Passivo</b>		
Fornecedores	2.270.696	1.357.253

**d) Análise de sensibilidade adicional**

Apresentamos, a seguir, quadro demonstrativo de análise de sensibilidade dos instrumentos financeiros, que descreve os riscos que podem gerar variações materiais para a Companhia, com cenário mais provável (cenário I) segundo avaliação efetuada pela administração, considerando um horizonte de 12 meses. Adicionalmente, dois outros cenários são demonstrados que, caso ocorram, possam gerar resultados adversos para a Companhia, sendo o cenário II uma possível deterioração de 25% e o cenário III uma deterioração de 50%, com base na Instrução CVM n. 475/08.

Premissas	Controladora			Consolidado		
	Cenário 1	Cenário 2	Cenário 3	Cenário 1	Cenário 2	Cenário 3
Receitas Aplicações Financeiras	3.668.840	2.935.072	2.445.893	3.668.840	2.935.072	2.445.893
100% do CDI - Risco = redução do CDI	13,50%	10,80%	9,00%	13,50%	10,80%	9,00%
Despesas com financiamentos bancários	7.432.701	9.290.877	11.149.052	7.432.701	9.290.877	11.149.052
100% do CDI - Risco = aumento do CDI	13,50%	16,88%	20,25%	13,50%	16,88%	20,25%
Despesa de variação cambial líquida no resultado	(78.297)	1.942.367	3.963.031	(123.330)	1.497.927	3.119.184
Taxa Cambial – US\$ - Risco de elevação na taxa	3,11	3,89	4,67	3,11	3,89	4,67
Taxa Cambial - € - Risco de elevação na taxa	3,42	4,28	5,13	3,42	4,28	5,13

- e) No consolidado, como a controlada de El Salvador é empresa que opera fora do país (tendo como moeda funcional o dólar norte americano), os valores apresentados na nota 14 (em moeda estrangeira) não possuem “*hedge*” cambial na controladora nem na controlada.
- f) A Companhia, na data do balanço, possui um instrumento financeiro derivativo, com compromisso de venda de US\$ 500 mil dólares norte americanos à taxa de R\$ 2,87 mais bônus de 6,4% a.a. com prazo de liquidação até Fev/2016.

## 21. Lucro por ação

Em atendimento ao CPC 41 a Companhia apresenta a seguir as informações sobre o lucro por ação para os trimestres findos em 31 de março de 2015 e 2014. O cálculo básico de resultado por ação é feito através da divisão do lucro líquido do período, atribuído aos detentores de ações ordinárias e preferenciais da controladora, pela quantidade média ponderada de ações ordinárias e preferenciais disponíveis durante o exercício.

O lucro diluído por ação é calculado através da divisão do lucro líquido atribuído aos detentores de ações ordinárias e preferenciais da controladora, pela quantidade média ponderada de ações disponíveis durante o período mais a quantidade média ponderada de ações ordinárias e preferenciais que seriam emitidas na conversão de todas as ações potenciais diluídas.

O quadro abaixo apresenta os dados de resultado e ações utilizados no cálculo dos lucros básico e diluído por ação.

	31/mar./2015		31/mar./2014	
	Ordinárias	Preferenciais	Ordinárias	Preferenciais
Resultado líquido do período	3.330.823	6.660.755	2.208.727	4.416.862
Média ponderada de ações emitidas	16.016.924	32.029.564	16.016.924	32.029.564
Resultado por ação (básico e diluído)	0,2080	0,2080	0,1379	0,1379

Não houve outras transações envolvendo ações ordinárias ou potenciais ações ordinárias entre a data do balanço patrimonial e a data de conclusão destas demonstrações financeiras.

## 22. Relacionamento com auditores independentes

Com o objetivo de atender à Instrução CVM nº 381 de 14/jan./03, ressaltamos que no período Jul/13 a Mar/15 a DRS Auditores, somente prestou serviços de auditoria independente visando à emissão de parecer sobre as demonstrações financeiras da empresa.

## 23. Receita líquida de vendas

A receita líquida de vendas apresenta a seguinte composição:

## Notas Explicativas

Conta	Controladora		Consolidado	
	01/jul./14 a 31/mar./15	01/jul./13 a 31/mar./14	01/jul./14 a 31/mar./15	01/jul./13 a 31/mar./14
Receita Bruta	226.691.517	236.943.253	363.817.077	331.209.576
Devoluções de Vendas	(931.974)	(1.201.360)	(2.033.609)	(2.089.204)
Impostos sobre Vendas	(46.280.249)	(48.557.971)	(46.280.249)	(48.557.972)
Ajuste ao valor presente	(5.018.695)	(4.602.079)	(5.611.720)	(4.984.360)
<b>Receita Líquida</b>	<b>174.460.599</b>	<b>182.581.843</b>	<b>309.891.499</b>	<b>275.578.040</b>

### 24. Despesas por natureza

A Companhia optou por apresentar a demonstração do resultado consolidado por função. Conforme requerido pelo IFRS, apresenta, a seguir, o detalhamento da demonstração do resultado consolidado por natureza:

	Controladora		Consolidado	
	31/mar./15	31/mar./14	31/mar./15	31/mar./14
<b>Despesas por função</b>				
Custo dos produtos vendidos	(156.736.122)	(158.515.113)	(261.461.702)	(236.753.068)
Despesas comerciais	(14.587.355)	(17.218.382)	(25.871.765)	(22.825.800)
Despesas Administrativas	(7.233.848)	(6.579.493)	(10.321.499)	(8.831.612)
Honorários da administração	(2.993.000)	(2.649.000)	(2.993.000)	(2.649.000)
<b>Total</b>	<b>(181.550.325)</b>	<b>(184.961.988)</b>	<b>(300.647.966)</b>	<b>(271.059.480)</b>
<b>Despesas por natureza</b>				
Depreciação e amortização	(5.390.336)	(5.292.069)	(11.514.336)	(10.340.533)
Despesas com pessoal	(45.629.697)	(45.018.009)	(55.132.263)	(52.308.743)
Matérias primas e materiais consumidos	(99.521.164)	(104.184.643)	(178.532.814)	(161.059.371)
Energia elétrica	(3.992.245)	(5.120.403)	(8.316.495)	(8.559.973)
Fretes e comissões	(10.553.512)	(10.878.149)	(20.203.445)	(15.094.650)
Outras	(16.463.371)	(14.468.715)	(26.948.613)	(23.696.210)
<b>Total</b>	<b>(181.550.325)</b>	<b>(184.961.988)</b>	<b>(300.647.966)</b>	<b>(271.059.480)</b>

### 25. Informações por segmento de negócio

A Companhia atua somente no segmento industrial têxtil conforme descrito na nota explicativa 01 – Informações gerais, no mercado nacional e internacional. O segmento de atuação de sua controlada é o mesmo que o da controladora.

### 26. Remuneração do pessoal chave da administração

A Companhia definiu como pessoal chave, o conselho de administração, a diretoria estatutária e o conselho fiscal. O montante global anual é fixado pela Assembleia Geral para pagamento dos honorários dos administradores da Companhia.

A maior remuneração individual fixa acumulada até o trimestre para o Conselho de Administração somou R\$ 600 mil, (R\$ 540 mil no mesmo período do exercício anterior) a remuneração média foi de R\$ 252 mil (R\$ 194 mil no mesmo período do exercício anterior) e a menor foi de R\$ 81 mil (R\$ 81 mil no mesmo período do exercício anterior). No Conselho Fiscal a remuneração individual fixa acumulada até o trimestre foi de R\$ 36 mil (R\$ 36 mil no mesmo período do exercício anterior). Na diretoria, a maior remuneração fixa individual acumulada até o trimestre foi de R\$ 565 mil (R\$ 540 mil no mesmo período do exercício anterior), a média foi de R\$ 331 mil (R\$ 279 mil no mesmo período do exercício anterior) e a menor foi de R\$ 200 mil (R\$ 100 mil no mesmo período do exercício anterior). Os membros do Conselho de Administração, Conselho Fiscal e Diretoria, não recebem remuneração variável.

## **Notas Explicativas**

### **27. Incentivos Fiscais**

#### **Crédito Presumido de ICMS**

De acordo com as práticas de mercado e o Decreto (RS) 49.700/12, a companhia registrou em suas Demonstrações Financeiras, na conta de Outras Receitas Operacionais, incentivos fiscais decorrentes de crédito presumido de ICMS no montante de R\$ 6.559 mil (R\$ 6.937 mil no mesmo período do exercício anterior). Tal crédito presumido é apurado sobre as vendas de produtos a outros estados, de forma que o recolhimento de ICMS não seja inferior a 3% da Receita Bruta. O prazo de vigência de tal benefício fiscal, que foi prorrogado pelo Decreto (RS) 51.025/14 é até Jun/2015.

### **28. Plano de benefícios dos empregados**

A Companhia estende aos seus colaboradores como plano de benefícios o Programa de Participação nos Resultados. Tal plano de participação não é estatutário, não existindo, portanto a obrigatoriedade de realizá-lo. No exercício 2013/2014 a participação dos empregados foi calculada conforme estabelecido no Plano de Participação nos Resultados homologado nos sindicatos das categorias, em conformidade com o disposto na Lei nº 10.101 de 19 de dezembro de 2000. O montante de participação nos resultados foi de R\$ 987.765 sendo pagos durante o mês de Set/14. Inexistem outros planos de benefícios como de pós-emprego, pecúlio, pensão, PDV, ou remuneração em ações vigentes na empresa.

## **Comentário Sobre o Comportamento das Projeções Empresariais**

A Empresa não divulga projeções.

## **Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes**

Todas as informações que a Companhia julga relevantes estão contidas nas Notas Explicativas.

## Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

Ilmo. Srs.

DIRETORES E ACIONISTAS de

PETTENATI S.A. INDÚSTRIA TÊXTIL

CAXIAS DO SUL – RS

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, da Companhia PETTENATI S.A. INDUSTRIA TÊXTIL, contidas no Formulário de Informações Trimestrais (ITR) referente ao trimestre findo em 31 de março de 2015, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de março de 2015 e as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente de nove meses findo(s) naquela data e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de nove meses findo(s) naquela data, incluindo as notas explicativas.

A administração é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias individuais de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 – Demonstração Intermediária e das informações contábeis intermediárias consolidadas de acordo com o CPC 21 e com a norma internacional IAS 34 – Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board (IASB), assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais (ITR). Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 – Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 – Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações intermediárias individuais

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias individuais incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 aplicável à elaboração de Informações Trimestrais (ITR), e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Conclusão sobre as informações intermediárias consolidadas

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias consolidadas incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com a CPC 21 e a IAS 34 aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais (ITR), e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Ênfase

Conforme descrito na Nota Explicativa 16, as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas registram desde 2011 a compensação de débitos previdenciários no montante de R\$ 1.805.473, oriundo de decisão judicial transitada em julgado, sendo que o crédito tributário e a extinção definitiva da obrigação tributária aguardam a devida homologação da autoridade fiscal. Assim sendo, as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas não incluem quaisquer ajustes que porventura venham a ser requeridos em função do pedido de compensação.

Conforme descrito na nota explicativa 2.2.b as informações contábeis intermediárias individuais foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil. No caso da PETTENATI S.A. INDÚSTRIA TÊXTIL, essas práticas diferem da IFRS, aplicável às demonstrações contábeis separadas, somente no que se refere à avaliação dos investimentos em controladas, coligadas e controladas em conjunto pelo método de equivalência patrimonial, enquanto que para fins de IFRS seria custo ou valor justo.

Demonstrações do valor adicionado

Revisamos, também, as demonstrações do valor adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referentes ao período de nove meses findo em 31 de março de 2015, elaboradas sob a responsabilidade da administração da Companhia, cuja apresentação nas informações intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela CVM - Comissão de Valores Mobiliários aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais (ITR) e considerada informação suplementar pelas IFRS, que não requerem a apresentação da DVA. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foram elaboradas, em todos os seus aspectos relevantes, de acordo as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Porto Alegre - RS, 08 de maio de 2015.

DRS Auditores

CRC-RS nº 4.230

Valter Dall'Agnol

CRC-RS nº 43.306

Sócio Responsável



## **Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras**

PETTENATI S/A - INDUSTRIA TÊXTIL

Companhia Aberta – CNPJ - 88.613.658/0001-10 – NIRE 43300003272

ATA DE REUNIÃO DA DIRETORIA

As 9:00 horas do dia 30 de abril de 2015, na sede social da empresa, sita a Rodovia Estadual RSC 453 - Km 2,4 em Caxias do Sul - RS, reuniram-se os membros da Diretoria abaixo assinados, com o objetivo de examinar o Balanço Patrimonial e demais demonstrações financeiras relativas ao 3º trimestre (Jul/14 a Mar/15) do exercício social 2014/2015.

Após as revisões realizadas, declaram que analisaram, discutiram e concordam com as Demonstrações Financeiras da Pettenati S/A, relativas ao trimestre encerrado em 31 de março de 2015.

Nada mais havendo a tratar, encerraram-se os trabalhos da reunião, lavrando-se a presente ata.

Caxias do Sul, 30 de Abril de 2015.

OTÁVIO RICARDO PETTENATI

Diretor Presidente

ROBERTA DANIELA PETTENATI

Diretora Industrial

ROBERTO FERNANDO VIAL

Diretor Financeiro e de RI

CARLOS AUGUSTO SALVADOR SQUIZZATO

Diretor Administrativo

## **Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório dos Auditores Independentes**

PETTENATI S/A - INDUSTRIA TÊXTIL

Companhia Aberta – CNPJ - 88.613.658/0001-10 – NIRE 43300003272

ATA DE REUNIÃO DA DIRETORIA

As 14:00 horas do dia 12 de maio de 2015, na sede social da empresa, sita a Rodovia Estadual RSC 453 - Km 2,4 em Caxias do Sul - RS, reuniram-se os membros da Diretoria abaixo assinados, com o objetivo de examinar o Relatório dos Auditores Independentes - DRS Auditores – sobre o Balanço Patrimonial e demais demonstrações financeiras relativas ao 3º trimestre (Jul/14 a Mar/15) do exercício social 2014/2015.

Após as revisões realizadas, declaram que:

- a) Analisaram, discutiram e concordam com o referido relatório emitido por DRS Auditores em 08.05.2015, sobre as Demonstrações Financeiras, relativas ao trimestre encerrado em 31 de março de 2015.
- b) Decidiram submeter as Demonstrações Financeiras à análise e aprovação do Conselho Fiscal da companhia.

Nada mais havendo a tratar, encerraram-se os trabalhos da reunião, lavrando-se a presente ata.

Caxias do Sul, 12 de Maio de 2015.

OTÁVIO RICARDO PETTENATI

Diretor Presidente

ROBERTA DANIELA PETTENATI

Diretora Industrial

ROBERTO FERNANDO VIAL

Diretor Financeiro e de RI

CARLOS AUGUSTO SALVADOR SQUIZZATO

Diretor Administrativo